

**ASSESSORIA E GESTÃO EM ESTUDOS  
DA NATUREZA, DESENVOLVIMENTO  
HUMANO E AGROECOLOGIA  
AGENDHA**

**PLANO DE TRABALHO**

**Projeto de Desenvolvimento Sustentável  
de Cadeias de Valor de Plantas Medicinais  
e seus Produtos Fitoterápicos  
Tradicionais do Bioma Caatinga**

**Paulo Afonso – Bahia  
Maio de 2022**

## 1. OBJETIVOS E ENFOQUE:

A AGENDHA compreende que este Projeto tem como Objetivo primordial e a seleção de quatro Sistemas Socioetnoproductivos e seus Arranjos Productivos Locais (SSEPs/APLs), bem como de suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais das Caatingas (CV-FTCs), de Organizações de Base do bioma Caatinga, que trabalham com Plantas Medicinais da Biodiversidade local e da Agrobiodiversidade de PIPCTAFS e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais, com a participação das/os reconhecidas/os Detentoras/es de Conhecimentos Tradicionais Associados.

Esta iniciativa do PNUD e do DPG/MMA, com o desenvolvimento deste Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga, tem dois componentes principais, que visam o fortalecimento das *Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTCs)* deste quatro *Sistemas Socioetnoproductivos e seus Arranjos Productivos Locais (SSEPs/APLs)*:

- A prestação de atividades de Extensão Rural, de natureza agroecológica e orgânica, socioambiental, sociocultural e ecoeconômica, e de assessoramento e apoio a Gestão Administrativa e Financeira dos repasses de subvenção; e
- *A implementação de quatro Projetos de Subvenção na Caatinga*, com o aporte de US\$ 50,000.00 para cada um deles.

As metodologias, geral e específicas para cada uma das atividades, estão descritas a seguir, no item *1.2 Metodologia para Executar as Atividades*, para que se possa executar as atividades e se obter os produtos – do Produto 1 ao Produto 13 – esperados, todos devidamente detalhados.

Boa parte dos problemas e das limitações das organizações de PIPCTAFs, mais especificamente aquelas que serão foco deste Projeto, e que são compostas por pessoas que são Detentoras/es de Conhecimentos Tradicionais Associados aos Produtos Fitoterápicos Tradicionais neste bioma, vão desde a pouca valorização de seus conhecimentos ancestrais e dos seus saberes da tradição, até a assimetria nas relações entre os vários elos das cadeias, passando pelas reduzidas existências de Políticas Públicas, para os diversos setores que as envolvem Cadeias Productivas. Neste sentido, estão descritos em cada Atividade/Produto, a suas importâncias e os seus problemas, e os devidos enfoques técnicos e metodológicos que serão adotados para enfrentá-los.

## 2. METODOLOGIAS:

### 2.1. Metodológica Geral:

Trabalhar-se-á com a abordagem antropológica, entendendo-se que sempre se trabalhará com os modos de construir e praticar coletivamente conhecimentos em cada uma das realidades culturais e tradições, organizacionais e políticas, pois metodologias são mais que procedimentos. Minayo (2001)<sup>1</sup>, corrobora com este entendimento quando afirma que a metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade e mais precisamente uma articulação entre conteúdos, pensamentos e existências.

Enquanto conjunto de técnicas voltadas para implementação das estratégias e das iniciativas contempladas neste Projeto, a metodologia e o planejamento das ações devem dispor de instrumentais, voltados para a consecução dos objetivos, das metas e dos resultados, com todos os conteúdos precisamente claros, coerentes e interrelacionados, todos devidamente elaborados e com a capacidade de prospectar, identificar e diagnosticar todos os impasses teóricos e os demais gargalos práticos, tanto os que são de natureza da gestão e dos processos organizativos, administrativos, gerenciais, financeiros, comerciais e, neste caso, quanto aqueles que são tecnológicos, operacionais, logísticos, de marketing e mercadológicos, devidamente integrados e com máxima capacidade de superar os problemas e desafios, bem como possibilitar encaminhamentos práticos indispensáveis e alcançar as soluções necessárias.

Partindo-se da premissa de que o Desenvolvimento Organizacional e o Fortalecimento Institucional, como destacam PERSSON e MORETTO NETO (2020)<sup>2</sup>.

Nos últimos anos, no Brasil, tem surgido no campo das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) uma perspectiva teórica e prática denominada Desenvolvimento Institucional (DI). Para além de mero aprimoramento técnico-gerencial das organizações, o DI leva em conta seus posicionamentos no ambiente e suas intervenções para desempenhar suas funções de forma eficiente, legítima e sustentável.

---

<sup>1</sup> Minayo, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

<sup>2</sup> Persson, Erik; Moretto Neto, Luís Desenvolvimento Institucional em Organizações da Sociedade Civil: Gestão Social ou Gestão Estratégica do Social? Administração Pública e Gestão Social, vol. 12, núm. 3, 2020 Universidade Federal de Viçosa, Brasil Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351563312001>. Acessado em: 20 de maio de 2022.

Nesta mesma perspectiva se atuará para a etnoconservação e a utilização socioetnoambientalmente sustentável – com base nos seus Conhecimentos Tradicionais Associados e nas suas tradições ancestrais de uso –, de plantas medicinais e de seus produtos fitoterápicos, das biodiversidades locais das Caatingas e da agrobiodiversidade de PIPCTAFs, que com as suas pluriethnicidades, participarão como protagonistas beneficiárias/os, nos quatro Projetos de SSEPs/APLs deste Bioma exclusivamente brasileiro, que serão assessorados e apoiados, pelas competências e as capacidades profissionais da Equipe Técnica do Projeto e as das contrapartidas institucionais da AGENDHA.

Visando-se com tudo isso, possibilitar e contribuir objetivamente para a concretização dos quatro Projetos, em especial na construção coletiva e proativa, sem elitismos científicos, mas com todo os rigores das técnicas, dos processos e das metodologias estratégicas, com plena congruência com as etnografias e os valores humanísticos, de cada uma dos povos e das comunidades tradicionais e das especificidades socioetnoambientais deste Bioma, inclusive com a perspectiva de regeneração dos componentes ecológicos e interrelações de interdependências e complementaridades ecológicas e socioetnoproductivos, dos ecossistemas naturais e dos sistemas agro-sócio-econômico-ecológicos, conforme afirma CONWAY (1987):

Os agroecossistemas são sistemas ecológicos modificados pelo ser humano para produzir comida, fibra ou outro produto agrícola. Eles têm freqüentemente estrutura dinâmica complexa, mas sua complexidade surge, primeiramente, da interação entre os processos socioeconômicos e ecológicos. Trata-se de um complexo sistema agro-sócio-econômico-ecológico.

Tanto os que são familiares, bem como os coletivos, visando-se o fortalecimento, a preservação, a reprodução e a perpetuação dos seus bens e valores indenitários.

## **2.2. Abordagem Metodológica para o Desenvolvimento das Atividades:**

Com vista ao cumprimento deste Termo de Referência do Projeto, além de realizar todas as 13 Atividades e gerar os seus referentes Produtos (do 1º ao 13º Produto), atendendo às especificidades, normativas e regulamentações apropriadas, ratificando os desdobramentos de todas as atividades), do ponto de vista

sociometodológico<sup>3</sup>, PÉREZ (2020), afirma que:

El enfoque socio-metodológico, como referencial teórico-metodológico, para el análisis conceptual de la articulación Socioformativa (...) El vínculo Socioformativo es reconocido como un proceso que contribuye a la función formativa de la educación, presionando el aprendizaje a través de la demanda por transversalidad del conocimiento para la realización de proyectos formativos.

E etnoecopedagógico, conforme descreve MONTELES (2014), que: atitudes autônomas e participativas na construção de um 'saber etnoecopedagógico', no qual dialogam, a razão prática e as práticas de saberes de povos e culturas sobre a natureza. Para o fortalecimento das Sistemas Socioprodutivos de Plantas Mediciniais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais. As modificações, nas atividades de cada produto, visaram apropriar os trabalhos a experiência da AGENDHA.

### **3. PLANO DE TRABALHO:**

#### **3.1. Escopo:**

A AGENDHA, como a *Instituição Parte Responsável para o bioma Caatinga*, seguirá rigorosamente a implementação de todas as atividades de cada um dos 13 Produtos, para a consecução dos 14 deveres e obrigações descritas no item 5. *Escopo*, do edital.

#### **3.2. Objetivos:**

Fortalecer as Cadeias de Valor de Fitoterápicos da sociobiodiversidade nos quatro SSEPs/APLs selecionados na Caatinga, assessorando e apoiando a gestão e a implementação das subvenções e desenvolver a extensão rural, a elaboração e a implementação dos Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica e monitorar e avaliar as estratégias dos Plano de Ação, para o atendimento das quatro grandes metas definidas no Edital.

---

<sup>3</sup> PÉREZ, Olga López. O enlace educacional da Universidade do Socioformación: do processo administrativo ao processo formativo. Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo (UMSNH – México). Debates em Educação / v. 12 n. 27 (2020). Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7971>. Acessado em: 25 de maio de 2022.

### 3.3. Cronograma das Atividades por Produtos:

ATIVIDADES	PRODUTOS E PRAZOS (Quantidade de dias)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
	25	85	115	185	245	305	335	425	515	605	695	785	905
<b>Primeira Atividade.</b> Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga.	X												
<b>Segunda Atividade.</b> Seleção das quatro Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) no bioma Caatinga.		X											
<b>Terceira Atividade.</b> Realização da Oficina inicial junto aos Quatro Projetos de Subvenção na Caatinga.			X										
<b>Quarta Atividade.</b> Realização das Oficinas Locais de Diagnósticos Participativos dos SSEPs/APLs e de suas respectivas Cadeias de Valor de Plantas Medicinais e Fitoterápicos Tradicionais.				X									
<b>Quinta Atividade.</b> Realização das Primeiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos SSEPs/APLs e de suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) nas Caatingas.					X								
<b>Sexta Atividade.</b> Realização das Oficinas de Capacitação para Elaboração dos quatro Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica nos SSEPs/APLs e de suas CV-FTs das Caatingas e dos seus Protocolos de Monitoramentos das suas Implementações.						X							
<b>Sétima Atividade.</b> Realização das Segundas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.							X						



### 3.4. Cronograma de Apresentação dos Produtos:

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

PRODUTO	PREVISÃO A PARTIR DO CONTRATO (em 2 maio 2022)	DATA PREVISTA
<b>Produto 1.</b> O Plano de Trabalho com Descrição das Atividades e o Cronograma do bioma Caatinga. Em 25 dias.	25 dias	27 mai 2022
<b>Produto 2.</b> O Relatório do Resultado da Chamada Pública para a Seleção dos quatro SSEPs/APLs e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) no bioma Caatinga. Em 60 dias	85 dias	26 jul 2022
<b>Produto 3.</b> O Relatório da Oficina Inicial dos quatro Projetos de Subvenção na Caatinga. Em 30 dias.	115 dias	25 ago 2022
<b>Produto 4.</b> Os Relatórios dos Diagnóstico Participativos dos quatro SSEPs/APLs e de suas respectivas Cadeias de Valor, de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos na Caatinga e os Referentes Termos dos Acordos de Subvenção. Em 70 dias.	185 dias	3 de novembro de 2022
<b>Produto 5.</b> Os Primeiros Relatórios de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Produtos Fitoterápicos (CV-FTs) das Caatingas. Em 60 dias.	245 dias	2 de janeiro de 2022
<b>Produto 6.</b> Os Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas e os Protocolos de Monitoramentos das Implementações dos quatro Projetos. Em 60 dias.	305 dias	3 de março de 2023
<b>Produto 7.</b> Os Segundo Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 30 dias.	335 dias	2 de abril de 2023
<b>Produto 8.</b> Os Terceiros Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 90 dias.	425 dias	1 de julho de 2023
<b>Produto 9.</b> Os Quartos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 90 dias.	515 dias	29 de setembro de 2023
<b>Produto 10.</b> Os Quintos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 90 dias.	605 dias	28 de dezembro de 2023
<b>Produto 11.</b> Os Sextos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 90 dias.	695 dias	27 de março de 2024
<b>Produto 12.</b> Os Sétimos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 90 dias.	785 dias	25 de junho de 2024
<b>Produto 13.</b> Os Relatórios Finais com as Avaliações de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas. Em 120 dias.	905 dias	23 de Outubro de 2024

### 3. 5. Desenvolvimento das Atividades:

#### Desenvolvimento da Primeira Atividade:

***A Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga.***

O **Plano de Trabalho** foi elaborado em um período de 25 dias, entre os 1º. e o 25º. dias, após a assinatura do Contrato do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

Atividade e Produto	Tempos Previstos	
<b>1ª Atividade:</b> Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga.	<b>Realização</b>	25 dias
<b>1º Produto:</b> <i>O Plano de Trabalho com Descrição das Atividades e o Cronograma do bioma Caatinga.</i>	<b>Entrega</b>	27 de maio de 2022

#### 1. 1. Atividades Planejadas para o Plano de Trabalho:

- A Definição e o Planejamento das Atividades e das outras Iniciativas;
- As Metodologias, as ferramentas e os procedimentos etnoecopedagógicas, socioetnoambientais, socioetnoculturais e de socioetnoeconomia solidária e circular, na perspectiva do comércio justo, para as organizações de PIPCTAFs;
- As formas e os meios das mobilizações, das moderações, das avaliações, dos registros, das sistematizações, das relatorias;
- As divulgações e as disseminações públicas, pelas mídias sociais das institucionalidades envolvidas; e
- O Cronograma das Atividades, que serão desenvolvidas.

O desenvolvimento deste Plano de Trabalho será de total responsabilidade da AGENDHA, que somente poderá iniciar o desenvolvimento das suas atividades, após ser aprovado pelo PNUD e o DPG/MMA, e sua implementação requererá uma continuada articulação com as suas respectivas Equipes e com a participação proativa das/os dirigentes, lideranças e famílias das quatro Organizaçõesde Base dos SSEPs/APLs de PIPCTAFs, que serão selecionadas pela *Chamada Pública de Projetos para o Fortalecimento de Quatro Cadeias de Valor Fitoterápico Tradicionais do bioma Caatinga.*

## **Os Componentes do Plano de Trabalho:**

- I. A Elaboração do Edital de Chamada Pública e desenvolvimento do Processo de Seleção de Projetos na Caatinga;
- II. O assessoramento técnico e administrativo à execução dos Projetos de Subvenção que forem aprovados como resultado do Edital na Caatinga;
- III. A elaboração e o acompanhamento dos planos de ação para fortalecimentos dos SSEPs/APLs e de suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) do bioma Caatinga;
- IV. A implementação e o monitoramento dos planos de autocertificação agroecológica e/ou orgânica;
- V. A mobilização e o engajamento dos participantes nas oficinas e nas demais atividades previstas;
- VI. A implementação do fomento ao estabelecimento de vínculos entre os SSEPs/APLs e de suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) do bioma Caatinga e mercados promissores;
- VII. A promoção da adesão às salvaguardas socioetnoambientais e às diretrizes de melhores práticas produtivas, incluindo os planos de autocertificação agroecológica e orgânica; e
- VIII. A execução das demais atividades previstas nesta Convocação do bioma Caatinga.

## **O Planejamento com o detalhamento:**

1. Do Roteiro e das Metodologias de mobilização e facilitação das Oficinas;
2. Da Metodologia para Elaboração e Implementação dos Planos de Ação para fortalecimento dos SSEPs/APLs e de suas (CV-FTs) do bioma Caatinga e a Certificação Agroecológica e/ou Orgânica;
3. Da Proposta de Indicadores de Avaliação e Acompanhamento;
4. Das Estratégias para promover a adesão às Melhores Práticas de Produção de Plantas Medicinais e às Salvaguardas Socioambientais; e
5. Do Cronograma detalhado das ações a serem tomadas, incluindo o Planejamento de Visitas Locais Trimestrais.

## O Documento que comporá este Primeiro Produto, será:

**Doc. P.1.** Plano de Trabalho do Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos das Caatingas, com:

- ✓ O Planejamento das Atividades e das outras Iniciativas;
- ✓ As Metodologias, os processos e as práticas etnoecopedagógicas, socioetnoambientais, socioetnoculturais e de socioetnoeconomia solidária e circular, na perspectiva do comércio justo, que serão elaborados conjuntamente e utilizados coletivamente; e
- ✓ O Cronograma das Atividades, que serão desenvolvidas.

### **Apresentação do Primeiro Produto:**

O **Plano de Trabalho com Descrição das Atividades e Cronograma do bioma Caatinga**, será encaminhado no 25º dia de desenvolvimento do Projeto, em 27 de maio de 2022.

### **Desenvolvimento da Segunda Atividade:**

A **Seleção das quatro Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) no bioma Caatinga**.

Este *Processo de Seleção*, será desenvolvido em um período de 60 dias, entre os 26º. e o 85º. dias, após a assinatura do Contrato do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

<b>Atividade e Produto</b>	<b>Tempos Previstos</b>	
<b>2ª Atividade:</b> Seleção das quatro Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) no bioma Caatinga.	<b>Realização</b>	60 dias
<b>2º Produto:</b> O Relatório do Resultado da Chamada Pública para a Seleção dos quatro SSEPs/APLs e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) no bioma Caatinga.	<b>Entrega</b>	26 de Julho de 2022

Todos os princípios legais, que regerão este processo seletivo público, serão assegurados por meio:

- I. Da publicação e a máxima divulgação e publicização do Edital, nas redes sociais da AGENDHA, do PNUD e do DPG/MMA, bem como nas de parceiros institucionais;
- II. As avaliações de todas as propostas recebidas e a seleção das quatro que

apresentarem as melhores, será realizada por uma Comissão Tripartite de Seleção das propostas, a ser composta por um/a representante da AGENDHA (Coordenação do Projeto), um/a do PNUD e um/a do DPG/MMA; e

III. A publicização dos resultados e demais informações da decisão final deste Edital de Chamada Pública, devidamente justificados pela *Comissão Tripartite de Seleção*.

As ações, as informações e os documentos desta Segunda Atividade, serão os seguintes:

#### **Ações para a realização das Chamadas Públicas:**

I. A definição dos Critérios de Elegibilidade das Instituições que irão disputar o Edital;

II. A seleção e a classificação dos Projetos participantes;

III. A definição dos grupos e dos critérios para a seleção e o desempate;

IV. A definição dos locais de divulgação dos Editais das Chamadas Públicas;

V. A definição dos locais de divulgação dos Documentos para Habilitação dos Projetos que disputarão o Edital;

VI. A divulgação dos Editais e a criação de um canal para apoio e a orientação aos SSEPs/APLs para a submissão dos Projetos, tanto no processo de elaboração como na organização da documentação; e

VII. A apresentação dos critérios de análise e da seleção dos Projetos.

#### **Informações que comporão o Relatório:**

I. O texto do Edital;

II. As comprovações das publicações e das divulgações do Edital, em suas redes sociais e de parceiros institucionais;

III. As avaliações de todas as propostas recebidas e a seleção daquelas quatro que forem as melhores;

IV. A publicização do resultado deste Edital de Chamada Pública, após a decisão final da Seleção; e

V. Relatório do processo de seleção, contendo:

a. Introdução;

b. Objetivos – Geral e Específicos – do processo de seleção;

- c. Metodologia e instrumentos utilizados no processo de seleção;
- d. Resumo das análises de todas as propostas recebidas e citação das quatro selecionadas;
- e. Proposições, conclusões e encaminhamentos;
- f. Avaliação do processo de seleção; e
- g. Bibliografia utilizada.

**Ter-se-á os seguintes Anexos:**

- I. Lista dos nomes, qualificações, documentos e outros dados das/os participantes do processo de seleção;
- II. Registro fotográfico das atividades, com participantes do processo de seleção das Propostas;
- III. Powerpoints e outros documentos audiovisuais que serão utilizados nas Oficinas Locais; e
- IV. Materiais de apoio metodológico e didático.

**Os Documentos que comporão este Segundo Produto, serão:**

- Doc. 2.1.** O documento da *Chamada Pública de Projetos para o Fortalecimento de Quatro Cadeias de Valor Fitoterápico Tradicionais do bioma Caatinga*; e
- Doc. 2.2.** O *Relatório do Resultado da Chamada Pública para a Seleção dos quatro SSEPs/APLs do bioma Caatinga*.

**Apresentação do Segundo Produto:**

***O Relatório do Resultado da Chamada Pública para a Seleção dos quatro SSEPs/APLs e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) no bioma Caatinga***, será encaminhado no 85º dia de desenvolvimento do Projeto, em 26 de junho de 2022.

**Desenvolvimento da Terceira Atividade:**

***A Realização da Oficina Inicial junto aos Quatro Projetos de Subvenção na Caatinga.***

Esta *Oficina Inicial*, será desenvolvida em um período de 90 dias, entre os 86º

e o 115º dias, após a assinatura do Contrato do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains - AGENDHA - Bioma Caatinga

Atividade e Produto	Tempos Previstos	
<b>3ª Atividade:</b> Realização da Oficina inicial junto aos Quatro Projetos de Subvenção na Caatinga.	<b>Realização</b>	90 dias
<b>3º Produto:</b> O Relatório da Oficina Inicial dos quatro Projetos de Subvenção na Caatinga.	<b>Entrega</b>	25 de Agosto de 2022

A AGENDHA mobilizará, organizará, desenvolverá e sistematizará a *Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Caatinga*, que ocorrerá em Brasília/DF, com a participação de dois representantes por cada uma das quatro Organizações de Base do bioma Caatinga, e também de representantes do PNUD, do DPG/MMA e sua Equipe do Projeto, visando-se a capacitação das/os gestores/os, para a gestão administrativa, financeira e técnica, dos quatro Projetos.

Para potencializar os investimentos, que serão feitos com as despesas de viagens dos Estados de origem, no bioma Caatinga para Brasília/DF, a AGENDHA estas Oficina terão 24 horas de carga horária, para que se possa vivenciar as exposições de experiências e os debates sobre o etnoextrativismo socioambientalmente sustentável e a produção agroecológica e/ou orgânica de *Plantas Medicinais* e também sobre o beneficiamento, a utilização e a comercialização de *Produtos Fitoterápicos*, com a colaboração de especialistas e/ou gestoras/es de Políticas Públicas, como por exemplo: (i) do SUS/RENISUS, de outros setores do Ministério da Saúde, do ICMBio, da UNB, da ANVISA; (ii) de outros organismos governamentais; e (iii) de organizações não governamentais, como por exemplo: da Rede Cerrado, da Central do Cerrado, da Central de Comercialização das Cooperativas da Caatinga e do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), que são parceiros institucionais da AGENDHA, desde o ano de 2005, e de outras OSCs que são sediadas em Brasília/DF.

A definição destas/es convidadas/os e seus respectivos convites, dar-se-ão em comum acordo e iniciativa conjunta entre a AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA.

Aproveitando a longa experiência institucional da AGENDHA, que desde o ano de 2004, assessora e apoia a promoção e a comercialização de produtos da sociobiodiversidade de PIPCTAFs das Caatingas e dos Cerrados, com a promoção e copromoção de eventos locais, territoriais (FETES), estaduais (FEBAFES/BA), regionais (Loja da Bodega da Caatinga no aeroporto de Petrolina/PE), nacionais (Mão de Minas, FENEARTE, Mercado de Florestas, Povos das Florestas e

FENAFRA) e internacionais (BioFach América Latina e EXPOSUSTENTAT, EXPOSUSTENTAT Alemanha e COP 6 da Diversidade Biológica), a partir, por exemplo:

- Da criação e da gestão institucional da *Bodega de Produtos Sustentáveis do Bioma Caatinga*, como Agência Implementadora do *Projeto BRA/02/G31 PNUD, MMA e GEF Caatinga – Demonstrações de Manejo Integrado de Ecossistemas e Bacias Hidrográficas na Caatinga*, tendo-se como parcerias institucionais a Fundação de Desenvolvimento Sustentável Araripe (FA), o ISPN e dezenas de Associações e Cooperativas deste dois Biomas;
- Da cocriação e da gestão compartilhada da *Rede Caatinga e Cerrado*, em parceria institucional com a Rede Cerrado, o ISPN, o MMA, o MDA e dezenas de Associações e Cooperativas Ecoprodutivas deste dois Biomas; e
- Da cocriação da *Articulação Cerratinga*, com o ISPN (Entidade Realizadora) e parceria institucional com a Central do Cerrado – Produtos Ecosociais e a Bodega de Produtos Sustentáveis do Bioma Caatinga.

Assim sendo, para se poder ter uma mais ampla troca de melhores práticas, de lições aprendidas e de iniciativas bem sucedidas e experiências de referência, além das que ocorrerão no ambiente mais restrito da Oficina, devidamente programadas para os momentos de abertura de cada um dos turnos de trabalho, é que a AGENDHA articulará com o PNUD e o DPG/MMA, a promoção conjunta da realização: (i) do *I Encontro para Exposições e Debates com Especialistas em Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais*; e (ii) da *I Exposição e Feira de Saberes e Utilizações de Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga*.

No processo preparatório para o desenvolvimento das atividades referentes a este **Produto 3. Realização da Oficina Inicial junto aos Quatro Projetos de Subvenção na Caatinga**, a AGENDHA discutirá com o PNUD, o DPG/MMA e as OSCs que responsáveis pelo Projeto nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, a pertinência de adesão das mesmas à realização da *I Celebração de Trocas de Sementes, de Materiais de Propagações Vegetativas, de Mudanças de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga e dos demais Biomas*, que a AGENDHA pretende realizar, como um evento socioambiental, sociocultural, agroecológico e ecoeconômico, ocorrerá no terceiro dia, sendo que,

se não se conseguir o patrocínio de um espaço em um shopping center, utilizar-se-á o salão de entrada do prédio do MMA ou do PNUD, lembrando-se que o do MMA tem bem maior circulação de pessoas.

Os Objetivos desta Oficina Inicial e os Documentos deste Terceiro Produto, serão:

### **Os Objetivos desta Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Caatinga:**

- I. Apresentar orientações gerais sobre gestão dos quatro Projetos;
- II. Prestar orientações específicas sobre as prestações de contas e os relatórios de desempenho;
- III. Promover intercâmbio entre as organizações selecionadas, visando promover trocas de experiências e de conhecimentos sobre Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos;
- IV. Promover seções do *I Encontro para Exposições e Debates com Especialistas em Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais*; e
- V. Promover e realizar a *I Exposição e Feira de Saberes e Utilizações de Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga*.

E, no caso de se alcançar a concordância com o PNUD, o DPG/MMA e as OSCs que responsáveis pelo Projeto nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, promover-se-á a *I Celebração de Trocas de Sementes, de Materiais de Propagações Vegetativas, de Mudas de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga e dos demais Biomas*.

### **Documentos que comporão este Terceiro Produto:**

**Doc. 3.1.** Os *Relatório da Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Caatinga*;

e

**Doc. 3.2.** O *Relatório e portfólio da I Exposição e Feira de Saberes e Utilizações de Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga*.

Havendo a *I Celebração de Trocas de Sementes, de Materiais de Propagações Vegetativas, de Mudas de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga e dos demais Biomas*, também serão elaborados os seus respectivos relatório e portfólio.

## **Apresentação do Terceiro Produto:**

O *Relatório da Oficina Inicial dos quatro Projetos de Subvenção na Caatinga*, será encaminhado no 115º dia de realização do Projeto, em 25 de agosto de 2022.

## **Desenvolvimento da Quarta Atividade:**

**A Realização das Oficinas Locais de Diagnósticos Participativos dos SSEPs/APLs e de suas respectivas Cadeias de Valor de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos.**

Para estes quatro *Diagnósticos Participativos*, serão elaborados os roteiros, realizadas as entrevistas, feitas as sistematizações, com as tabulações dos dados e as análises das informações.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

<b>Atividade e Produto</b>	<b>Tempos Previstos</b>	
<b>4ª Atividade:</b> Realização das Oficinas Locais de Diagnósticos Participativos dos SSEPs/APLs e de suas respectivas Cadeias de Valor de Plantas Medicinais e Fitoterápicos Tradicionais.	<b>Realização</b>	70 dias
<b>4º Produto:</b> Os <i>Relatórios dos Diagnóstico Participativos dos quatro SSEPs/APLs e de suas respectivas Cadeias de Valor, de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos na Caatinga e os Referentes Termos dos Acordos de Subvenção.</i>	<b>Entrega</b>	3 de novembro de 2022

Enquanto que a elaboração dos relatórios, com suas respectivas discussões, em um período de 70 dias, entre o 116º e o 185º dias, de desenvolvimento do Projeto.

A AGENDHA procederá todas as ações preparatórias para a realização dos quatro diagnósticos que serão desenvolvidos nas *Oficinas Locais Participativas*, com carga horária de 24 horas, que terão a presença os diversos atores inseridos em cada uma das Organizações de Base e seus respectivos Sistemas Socioprodutivos (APLs), que serão selecionados no bioma Caatinga, com o objetivo de realizar os respectivos *Diagnósticos Participativos dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*.

Em cada uma destas quatro Oficinas e em todas as demais Atividades e para os seus recíprocos Produtos, se promoverá, na abertura e no encerramento, de cada um dos seis turnos de trabalho, momentos celebrativos, devidamente

programados e organizados, com apresentações e vivências coletivas, com: cantos, cantorias, repentes, saudações, orações, toantes, versos, causos, danças e outros rituais sagrados, relacionados às coletas e aos cultivos de plantas medicinais, bem como aos beneficiamentos, às “preparações”, as partilhas solidárias, às receitas e às utilizações de fitoterápicos tradicionais.

Contemplando-se também relatos sobre as tradições dos métodos e das práticas socioetnoculturais sobre a realização: (i) das colheitas, dos cultivos, dos beneficiamentos, dos “preparados”, das embalagens, dos armazenamentos, das partilhas e trocas solidárias, das vendas pontuais e das comercializações continuadas; e (ii) das utilizações dos diversos tipos e das diferentes formas de fitoterápicos tradicionais.

Cada um destes diagnósticos, deverá ter no mínimo 20 participantes locais, com prioridade para as/os dirigentes e lideranças históricas, portanto, as/os mais estratégicas/os, qualificadas/os e experientes, todas/os com vinculações ativas com as suas respectivas Instituições de Base dos Projetos de SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, especialmente por serem as/os Detentoras/es de Conhecimentos Tradicionais Associados, além de representantes de outras organizações locais que sejam suas parceiras institucionais, apoiadoras e cooperantes diretos e indiretos, como por exemplo: entidades Prestadoras de ATER; organismos públicos e Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde, de Assistência Social, de Educação, do Meio Ambiente, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural Sustentável, dentre outras e representantes de empresas do setor de fitoterápicos.

Em cada uma destas visitas locais, também serão apresentados e discutidos com as direções de cada uma das OSCs, os concernentes *Termos dos Acordos de Subvenção*.

Salienta-se que é nesta etapa do Projeto, que serão repassados os respectivos recursos financeiros, oriundos do Fundo de Doações, relativos a cada um dos quatro Acordos de Subvenção, às Organizações de Base e seus referentes SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas.

**Nas quatro Oficinas locais contemplar-se-á os seguintes conteúdos sobre cada um dos Sistemas Socioetnoproductivos, seus Arranjos Productivos Locais e suas Cadeias de Valor de Plantas Mediciniais e seus Produtos**

## **Fitoterápicos na Caatinga:**

- I. As metodologias adotadas e as orientações sugeridas para a realização dos quatro Diagnósticos;
- II. As análises e as discussões sobre as situações atuais de cada um dos quatro, com destaque para as oportunidades e potenciais e os gargalos a serem superados;
- III. As orientações sobre a elaboração dos quatro Planos de Ação, que serão elaborados coletivamente na Quinta Oficina (Quinto Produto);
- IV. As orientações sobre os quatro processos de *Adesão às Diretrizes de Melhores Práticas na Produção de Plantas Medicinais*, na perspectiva de se obter a *Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica*, bem como sobre o Respeito às *Salvaguardas Socioetnoambientais*, com destaque para as ações com focos nas mulheres, na juventude e nas pessoas idosas.

As informações obtidas serão complementadas por entrevistas individuais com as/os dirigentes, lideranças e detentoras/es de CTAS dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, que serão identificadas/os, selecionadas/os e mobilizadas/os, por serem atores socioetnoambientais estratégicos para participarem das respectivas *Oficina Participativa de Diagnóstico*, bem como de representantes de diversos segmentos de mercado, a fim de identificar as percepções e potencialidades de se estabelecer futuras negociações, para a comercialização justa de plantas medicinais e dos seus produtos fitoterápicos tradicionais. Estes quatro diagnósticos abordarão, minimamente, as análises sobre os seguintes aspectos estratégicos:

- a. A extensão territorial de abrangências de atuação e as quantidades de habitantes do(s) Município(s), com o máximo de estratificação possível, a serem definidas conjuntamente pela AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA;
- b. As áreas (em hectares) dos agroecossistemas familiares e coletivos, utilizadas para os etnoextrativismos socioetnoambientalmente e socioeconomicamente sustentáveis e/ou para as diversas formas de cultivos das espécies medicinais da biodiversidade local e da agrobiodiversidade de PIPCTAFs, a serem apoiadas e assessoradas, incluindo-se os referentes *Registros de Coordenadas Geográficas* e, se tiverem, os respectivos *Cadastros Ambientais Rurais (CAR)*;
- c. As análises de oportunidades e gargalos, com a utilização da metodologia e

ferramentas SWOT/FOFA;

- d. As prioridades das quatro necessidades e demandas explicitadas para se avançar nos seus específicos Desenvolvimentos Organizacionais e seus Fortalecimentos Socioinstitucionais;
- e. Os quatro diagnósticos e as identificações das *Redes de Apoio* e dos reais e potenciais de acesso aos *Diversos Mercados de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*;
- f. Os *Principais Fatores de Degradação Ambiental* nos quatro Territórios Tradicionais em foco; e
- g. As identificações, nos quatro Projetos, de pessoas, de grupos e de comunidades de *Detentoras/es de Conhecimentos Tradicionais Associados* e as quantidades de seus membros, com estratificação social, compreendendo gênero, geração e etnia, dentre as/os participantes.

Destaca-se que será nesta etapa que se estabelecerão os referentes *Acordos de Subvenção* e, em seguida, se providenciará os respectivos repasses dos valores relativos aos fundos, para os quatro Projetos de SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas.

As informações obtidas nestas quatro *Oficinas Participativas de Diagnóstico*, serão sistematizadas e complementadas por entrevistas individuais com dirigentes, lideranças e outras/es/os atoras/es que forem identificadas/os e selecionadas/os como estratégicas/os, principalmente dentre as/os participantes das respectivas oficinas locais, bem como representantes de segmentos dos diversos mercados – tradicionais, institucionais, diferenciados e privados –, a fim de se identificar as suas diferentes percepções e as diversas contribuições reconhecidamente qualificadas, para a construção, a diversificação, a ampliação e o fortalecimento de futuras parcerias institucionais e de negócios, visando-se ampliar, diversificar e consolidar acordos, cooperações e negociações continuadas, com base nos fundamentos, nos princípios e nas práticas – já referendadas em *Experiências de Referência* –, visando-se a melhoria e o fortalecimento dos *Sistemas Agroecológicos e Socioetnoambientais de Fitoterápicos Tradicionais de PIPCTAFs das Caatingas (SAS Fitoterápicos de PIPCTAFs das Caatingas)*, quanto:

- i. Aos socioetnoextrativismos e aos manejos socioambientalmente sustentáveis da biodiversidade local;

- ii. Aos cultivos tradicionais de base agroecológica e socioambiental;
- iii. As implementações e os manejos agroecológicos e socioetnoambientais de Quintais Produtivos e de Sistemas Agroflorestais, inclusive os SAFs Peridomiciliares e os SAFs Ciliares;
- iv. Os isolamentos por cercamentos, visando-se as proteções das Regenerações Naturais e as iniciativas práticas de recuperação conduzida de Áreas de Proteção Permanente (APPs), de Áreas de Reserva Legal (ARLs) e de Unidades de Conservação (UCs), associadamente à implementação de Projetos de Regenerações e/ou Recuperações de Áreas Degradadas, inclusive com a produção massiva de sementes, de materiais de propagação vegetativa e de mudas da biodiversidade locais e da agrobiodiversidade de PIPCTAFs das Caatingas, para estes fins;
- v. Os pré-beneficiamentos, os beneficiamentos, as embalagens e os armazenamentos, limpos, apropriados e saudáveis, que assegurem a preservação das características, os princípios ativos e os nutrientes das diversas plantas medicinais, que em grande parte também são utilizadas para espécies vegetais que também são alimentares, que inclusive tem sido cada vez mais valorizadas como *Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs)*, movimento do qual a AGENDHA tem forte participação, inclusive contribuindo com algumas *Iniciativas, Inovações e Experiências de Referência*, em Metodologias e Tecnologias Agroecológicas, Socioetnoambientais, Socioetnoculturais e Socioetnoeconômicas, como as que estão relacionadas a seguir:
  - v.i. Os *Quintais Produtivos Agroecológicos e da Sociobiodiversidade (QUIPÁS)*;
  - v.ii. As *Miniestufas para QUIPÁS*;
  - v.iii. Os *Canteiros Agroecológicos Cama Funda*;
  - v.iv. Os *Berços Agroecológicos Fundo de Potes*;
  - v.v. Os *Berços Agroecológicos e Organominerais para Areais (Berços de BOGÓS)*;
  - v.vi. Os *Centros Agroecológicos de Recursos, Informações e Tecnologias Holísticas da Sociobiodiversidade (CARITHÓS)*; e
  - v.vii. Os *Roçados Sociobiodiversificados de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs)* e os de *Plantas Medicinais não Convencionais*

(PLAMCs).

Mais informações sobre as mesmas no site da AGENDHA, [www.agendha.org](http://www.agendha.org), bem como nas suas outras mídias sociais.

Associando-se à este significativo e diversificado Acervo Institucional, outras estratégias, metodologias, tecnologias, processos e práticas, agroecológicas, socioetnoambientais, socioetnoculturais e socioetnoecoeconômicas, muito apropriado ao favorável ambiente interinstitucional composto pela AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA –, formado para a implementação deste *Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, bioma Caatinga*, ao qual a AGENDHA, outras OSCs/ONGs e as, até quatro, Organizações de Base de cada um dos quatros biomas – Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica –, se juntarão e assim comporão um poderoso coletivo multinstitucional, que nos inspira e estimula, a mobilizar e a partir do ambiente da Sociedade Civil Organizada das Caatingas, a formação, a animação, o assessoramento e o apoio técnico, de gestão e financeiro, de um movimento que valorize e dê cada vez mais, visibilidade sobre a importância estratégica da utilização “*in natura*” e beneficiada/processada, de forma mais adequada e saudável, das *Plantas Medicinais não Convencionais (PLAMCs)*, e dos seus *Produtos Fitoterápicos*, oriundos das biodiversidades locais, bem como as da agrobiodiversidade de PIPCTAFs destes quatro e dos demais biomas brasileiros. Destacando-se que, nesta perspectiva, devem ser assessoradas, apoiadas, fortalecidas e estimuladas:

- I. As comercializações de sementes, de materiais de propagação vegetativa – como por exemplo: raízes, ramos, estacas, galhos, colmos, brotações, “filhações”, divisões de touceiras e os demais tipos e formas de propágulos –, e mudas de espécies de plantas medicinais, bem como dos seus diversos produtos fitoterápicos “*in natura*” e/ou beneficiados, dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, para os diversos mercados – tradicionais, diferenciados, institucionais e privados –, inclusive para unidades do SUS e de outras iniciativas semelhantes dos serviços públicos de saúde, de âmbitos municipais, estaduais e nacional; e
- II. Os consumos saudáveis e adequados de plantas medicinais, tanto como fitoterápicos, quanto como complementos alimentares e também como alimentos naturais saudáveis e adequados, a exemplo das raízes, dos caules tenros, das folhas, das flores, dos frutos, inclusive as castanhas, as nozes e as amêndoas, e das sementes, como contribuição à Segurança e Autonomia e Soberania

Alimentar e Nutricional, dos Povos Indígenas e dos Povos e Comunidades Tradicionais, Extrativistas e da Agricultura Familiar Camponesa, dos campos, das florestas, das águas e das periferias urbanas.

Os conteúdos, as análises e os documentos deste Quarto Produto na Caatinga, serão:

**Os conteúdos obrigatórios das quatro Oficinas Locais Participativas de Diagnóstico:**

1. A metodologia adotada e as orientações para a realização dos quatro diagnósticos;
2. A análise e a discussão sobre a situação atual, as oportunidades existentes e potenciais, e os gargalos a serem superados;
3. As orientações sobre a elaboração dos planos de ação para fortalecimento, a ser trabalhado e consolidado em futura oficina; e
4. As orientações sobre a adesão às diretrizes de melhores práticas na produção de plantas medicinais e de produtos fitoterápicos (auto certificação agroecológica e/ou orgânica) e respeito às salvaguardas socioetnoambientais e sociais (incluindo ações com o foco nas mulheres, na juventude e nas pessoas idosas).

Ao final de cada uma das quatro oficinas, dever-se-á conduzir uma avaliação pelos participantes e apresentados os meios de verificação utilizados.

**Os quatro Diagnósticos Participativos abordarão a análise dos seguintes aspectos:**

- a. As Extensões territoriais e as quantidades de habitantes dos Município dos seus respectivos Territórios;
- b. Os tamanhos (em hectares), com base nos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) existentes e/ou por auto informações qualificadas, das áreas que são utilizadas com atividades extrativistas de espécies das biodiversidades locais e/ou para os cultivos de plantas medicinais da agrobiodiversidade de PIPCTAFs e produtos fitoterápicos;
- c. As análises das informações e os dados sobre as condições objetivas, a partir da utilização da metodologia e ferramenta Forças e Oportunidades e das Fraquezas e Ameaças (FOFA) ou Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

(SWOT);

- d. As prioridades das respectivas demandas para os fortalecimentos das quatro Organizações de Base e suas experiências etnosocioprodutivas;
- e. As identificações e os respectivos diagnósticos das quatro Redes de Apoio das Organizações de Base e destas respectivas iniciativas etnosocioprodutivas;
- f. Os principais fatores de Degradação Ambiental nos respectivos territórios das quatro Organizações de Base e destas suas atividades etnosocioprodutivas; e
- g. A identificação junto aos Povos Indígenas e demais Povos e Comunidades Tradicionais, Extrativistas e da Agricultura Familiar, das pessoas que são *Detentoras de Conhecimentos Tradicionais Associados* e a quantidade de seus membros, com o máximo possível de segmentação por gênero e geração.

**Os Documentos que comporão este Quarto Produto, serão:**

**Doc.4.1.** Os quatro *Relatórios dos Diagnóstico Participativos*;

**Doc.4.2.** Os Diagnósticos Rápidos Participativos (*DRPs*) de cada um dos quatro *Sistemas Agroecológicos, Socioambientais, Socioetnoculturais e Ecoeconômicos do bioma Caatinga*; e

**Doc.4.3.** Os quatro *Termos dos Acordos de Subvenção na Caatinga*.

**Apresentação do Quarto Produto:**

Os *Relatórios dos Diagnóstico Participativos dos quatro SSEPs/APLs e de suas respectivas Cadeias de Valor, de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos na Caatinga e os Referentes Termos dos Acordos de Subvenção*, serão encaminhados no 185º dia de desenvolvimento do Projeto, em 3 de novembro de 2022.

**Desenvolvimento da Quinta Atividade:**

**A Realização das Primeiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos SSEPs/APLs e de suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) nas Caatingas.**

A AGENDHA irá organizar, articular, moderar, sistematizar e disseminar os resultados destas *Primeiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos, dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, sendo que em cada uma delas, terá a

duração de 24 horas. Salienta-se que o conjunto de critérios para os diversos componentes dos checklists, serão construídos coletivamente, pela AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA.

As ações da Quinta Atividade, junto a cada uma OSCs, deverão ocorrer em um período de 60 dias, entre o 186º e o 245º dias, de desenvolvimento do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

PRODUTO	PREVISÃO DE TEMPO	
<b>5ª Atividade:</b> Realização das Primeiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos SSEPs/APLs e de suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) nas Caatingas.	<b>Realização</b>	60 dias
<b>5º Produto:</b> Os <i>Primeiros Relatórios de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Produtos Fitoterápicos (CV-FTs) nas Caatingas.</i>	<b>Entrega</b>	2 de janeiro de 2023

Para que assim, se possa fazer todas as checagens necessárias, a partir do desenvolvimento de várias entrevistas – individuais e coletivas –, em formato dialógico e, sempre que for possível, com a realização de verificações “in loco”, que na sequência, serão sistematizadas, a partir das tabulações dos dados e análises das informações que forem obtidas, e que serão discutidas, na perspectiva de se conseguir focar em sugestões que possam contribuir para a melhoria do desenvolvimento dos quatro Projetos locais.

Estes quatro *Relatórios de Monitoramento de Progressos*, que resultarão das oficinas/visitas locais de acompanhamentos, incluindo-se os diálogos presenciais com dirigentes, lideranças e famílias de PIPCTAFs, e, eventualmente, de representantes de ONGs, de Organismos Governamentais (OGs) e de empresas, com as quais as Organizações de Base, estejam fortalecendo parcerias já existentes ou construindo novas, relacionadas diretamente ou indiretamente aos objetivos e às metas de seus respectivos Projetos. Tudo o que se perceber, obtenha e verifique, como informações, dados e resultados, referentes à este período de desenvolvimento das diversas atividades, com as devidas reflexões, análises, problematizações, ajustes e acordos de continuidades e/ou de reorientações, bem como sobre os compromissos, os comprometimentos e as responsabilizações sobre cada uma dos encaminhamentos aprovados e pactuados coletivamente, para o período seguintes, inclusive com os indicadores a serem verificados e analisados do segundo ao sétimo *Processos de Monitoramento dos Projetos*.

Esta primeira visita aos quatro Projetos também terá como objetivo a validação coletiva dos respectivos *Planos de Ação Individuais para o Fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, que serão baseados nas proposições consolidadas durante a realização das *Oficinas de Diagnósticos Participativos* e com as sugestões obtidas com a realização das entrevistas em cada um deles.

Com a construção dialógica de cada um dos *Diagnósticos Participativos (Quarto Produto)*, que serão resultantes dos diálogos e das conversações entre a Equipe da AGENDHA com: (i) dirigentes, lideranças e famílias de PIPCTAFs de cada um dos SSEPs/APLs locais e suas CV-FTs das Caatingas; (ii) com os diversos atores das parcerias de cada um dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, inclusive com representantes de ONGS, OGs e outros, como por exemplo, representantes dos diversos mercados.

Os Relatórios de Progressos dos quatro Projetos de SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, que será o objeto desta *Quinta Oficina*, incluirão a obtenção e a análise crítica propositiva das informações e dos dados sobre os seguintes aspectos:

### **1. Os Progressos das Implementações dos quatro Projetos de Subvenção:**

As verificações coletivas das condições objetivas nas quais estão sendo implementadas e com quais dimensões e que formas de progressos de cada um destes *Projetos de Subvenção na Caatinga*, assim sendo, as respectivas análises, sobre o que se constatará, tendo-se como instrumentos analíticos reflexivos para se compreender quais são e como evoluíram cada um dos *Indicadores Quantitativos* e dos *Indicadores Qualitativos*, correlacionando-os continuamente aos *Processos de Monitoramento do Desenvolvimento dos Projetos*, para que se possa elaborar e apresentar os respectivos *Quintos Relatórios de Progresso*.

### **2. Os Níveis e as Diversidades de Adesões às Salvaguardas:**

As diferentes *Salvaguardas – Ambientais, Sociais e as que são focadas nas Mulheres e, por extensão, na Juventude e nas Pessoas Idosas*, estão brevemente descritos a seguir, nesta abordagem preliminar sobre o *Sistema de Salvaguardas Socioambientais*, que será construído e convalidado coletivamente, pela

AGENDHA, pelo PNUD, pelo DPG/MMA e, na medida do possível, desde que seja do interesse concreto autodeclarado, pelas quatro OSCs apoiadas, a partir das referências citadas a seguir:

O *Sistema de Salvaguardas Socioambientais*, voltado para cada um dos quatro *Sistemas Socioetnoproductivos* (SSEPs), seus *Arranjos Produtivos Locais* (APLs) e de suas respectivas *Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais* (CV-FTs) nas *Caatingas*, se baseará na necessidade de se “*Orientar a implementação do Projeto para minimizar, mitigar, compensar e monitorar impactos negativos potenciais, se não for viável evitá-los, através da descrição de possíveis impactos ambientais e sociais adversos bem antes do comprometimento de fundos, analisando potenciais alternativas técnicas, econômicas e sociais*”. Como por exemplo:

- i. A realização de avaliação de Impactos Sociais e Ambientais;
- ii. A identificação de necessidades de se fazer Manejos Agroecológicos e/ou Orgânicos de pragas e de doenças em Plantas Medicinais; e
- iii. A identificação e a valorização dos saberes ancestrais e das práticas e dos manejos tradicionais para a utilização socioambientalmente sustentável de Plantas Medicinais e dos seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais.

Inclusive estimulando-se a criação acessível de *Sistemas de Queixas, Controles e Corresponsabilidades*, quanto às realizações de suas coletas, produções, beneficiamentos, utilizações e comercializações. Conforme preconizado pelo FUNBIO<sup>4</sup>.

Utilizar-se-á também, a referência norteadora, definida pelo Ministério do Meio Ambiente<sup>5</sup>: “*As salvaguardas socioetnoambientais formam um conjunto de mecanismos de controle e monitoramento de risco e de cumprimento de direitos. São medidas tomadas em caráter de precaução para assegurar que programas e Projetos REDD+ não causem efeitos negativos à conservação florestal da biodiversidade, e que não causem impactos indesejados a comunidades locais, povos indígenas e populações tradicionais*”.

Portanto, a AGENDHA necessariamente atuará para que se construa e assessorará e apoiará a implementação de Salvaguardas Socioetnoambientais

---

<sup>4</sup> Política de Salvaguardas Ambientais e Sociais.

<https://www.funbio.org.br/wp-content/uploads/2017/05/P-24-Pol%C3%ADtica-de-Salvaguardas-Ambientais-e-Sociais>

<sup>5</sup> O que são Salvaguardas? Disponível em: REDD+ BRASIL.

<http://redd.mma.gov.br/pt/component/k2/item/606-o-que-sao-salvaguardas>.

focadas nas Mulheres, na Juventude e nas Pessoas Idosas, que são a maioria, das/os detentoras/es de CTAs.

Além das adesões à estas salvaguardas, esta proposta da AGENDHA, também contempla alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com prioridade direta do 3. *Saúde e Bem Estar*, e associadamente aos seguintes: o 1º. *Erradicação da Pobreza*; o 2º. *Fome Zero e Agricultura Sustentável*; o 5º. *Igualdade de Gênero*; 10º. *Redução das Desigualdades*; 12º. *Consumo e Produção Responsáveis*; 15º. *Vida Terrestre*; e 17º. *Parcerias e Meios de Implementação*.

## **2. As informações e os dados quantitativos e qualitativos que precisam ser priorizados nos acompanhamentos dos desenvolvimentos das atividades:**

Compreendendo-se que todos os procedimentos avaliativos, críticos e propositivos, são necessariamente pertinentes às consecuições das ações realizadas neste Quinto Produto, com as suas correlacionadas indicações de correções, apropriações e ajustes, como processos de redesenhos e de melhoramentos de cada um dos delineamentos que os compõem, na perspectiva de, cada vez mais, se qualificar, fortalecer e disseminar todas as atividades e demais ações e consequências, diretas e indiretas, de cada um dos quatro Projetos, a partir das suas múltiplas realizações e dos avanços conquistados, verificando-se reflexivamente, e de forma minuciosa, todas elas, como (con)vivências, dialógicas, questionadoras, propositivas e integradoras, dos diversos agrupamentos socioetnoculturais e socioetnoambientais, com base nos conteúdos contidos em suas informações, em seus dados e em seus referenciais práticos e teóricos, tanto pelos seus resultantes quantitativos, quanto por aqueles de naturezas qualitativas, para tanto, recorrer-se-á a toda criticidade necessária, como procedimentos norteadores, a serem exercitados conjuntamente, desde a primeira e todas as demais, *Oficinas de Acompanhamento e de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*.

A partir destes diversos exercícios dialógicos, a AGENDHA coordenará e consolidará a elaboração dos correspondentes *Planos de Ação*, visando-se o fortalecimento dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas.

Estas construções coletivas e cooperativas terão as plenas e indispensáveis participações corresponsabilizadas do máximo de pessoas *Detentoras de*

*Conhecimentos Tradicionais Associados (CTAs)*, para que se possa ter o máximo de diversidade de conhecimentos por elas acumulados ao longo dos seus aprendizados e dos saberes e das tradições herdadas de seus antepassados, na perspectiva de se sistematizar a consolidação das intencionalidades, das estratégias e das ações que se pretende implementar para fomentar, construir e desenvolver vínculos e parcerias institucionais, entre cada um dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas.

Bem como buscar identificar e fortalecer a maior quantidade possível, dentre as oportunidades potencialmente promissoras, que sejam identificadas, sensibilizadas e mobilizadas junto aos diversos mercados – tradicionais, diferenciados, institucionais e privados –, na perspectiva de se facilitar as condições de negociações e de crescentes e continuadas comercializações de produtos das organizações congregadoras de *Detentoras/res de CTAs*, em conformidade com a *Legislação de ABS (Access and Benefit Sharing)*, ou seja, de Acesso e Compartilhamento de Benefícios, à luz da *Convenção da Diversidade Biológica (CDB)* e às disposições legais referentes aos *Acessos aos Recursos Genéticos, aos Conhecimentos Tradicionais Associados e às Repartições de Benefícios*, previstas na Lei 13.123, de 20 maio de 2015<sup>6</sup>, que foi regulamentada pelo Decreto 8.772, de 11 de maio de 2016<sup>7</sup>.

Salienta-se que, nesta perspectiva de direitos estabelecidos em Lei, os quatro *Planos de Ação*, serão devidamente validados e referendados pelas/os dirigentes, lideranças e famílias de PIPCTAFs de cada SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, durante as quatro Primeiras Visitas e Oficinas de Monitoramentos de Progressos, cujos relatórios conterão:

### **Os primeiros Relatórios de Progresso dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, com as coletas e as análises de informações sobre:**

1. O progresso do desenvolvimento dos quatro respectivos *Projetos de Subvenção*;
2. Os respectivos e concernentes níveis de adesões às *Salvaguardas*

---

<sup>6</sup> A Lei 13.123, de 20 de maio de 2015, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1065122/1/MarcosregulatoriosCapitulo1.pdf>

<sup>7</sup> O Decreto 8.772, de 11 de maio de 2016, regulamenta a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, que dispõe sobre o acesso ao Patrimônio Genético, sobre a Proteção e o Acesso ao Conhecimento Tradicional Associado e sobre a Repartição de Benefícios para a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade Brasileira.

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=8772&ano=2016&ato=8eaUTRq1EeZpWT538>

*Socioambientais*, com destaque para as que são focadas nas mulheres, na juventude e nas pessoas idosas; e

3. As informações sobre os Acompanhamentos Compartilhados e Dialógicos do Desenvolvimento das Atividades.

**Os quatro Relatórios de Progresso dos SSEPs/APLs e suas CV-FTCs, deverão ser apresentados no seguinte formato:**

- a. Introdução;
- b. Objetivos – Geral e Específicos;
- c. Metodologia e instrumentos utilizados;
- d. Resumo dos conteúdos abordados, em cada uma das quatro Oficinas de Validação;
- e. Informações sobre os Indicadores de Resultados;
- f. Análise das Boas Práticas – de etnoextrativismo, de cultivos, de beneficiamento, de utilização, de embalagem, de armazenamento e conservação, e de comercialização, e também das respectivas Lições Aprendidas e Disseminadas;
- g. Planos de Ação Validados;
- h. Proposições, conclusões e encaminhamentos;
- i. Avaliação pelas/os participantes de cada oficina local participativa; e
- j. Bibliografia utilizada.

**Ter-se-á os seguintes Anexos:**

- I. Lista de presença com os nomes, os documentos e outros dados das/os participantes;
- II. Registro fotográfico das atividades, com participantes;
- III. Powerpoints, vídeos e outros documentos audiovisuais que serão utilizados; e
- IV. Materiais de apoio metodológico e didático, e publicações que serão utilizados.

**Os Documentos que comporão este Quinto Produto, são:**

**Doc. 5.1.** *Os Relatórios das Primeiras Oficinas de Monitoramentos dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas;*

**Doc. 5.2.** *Os Planos de Ação Individuais para o Fortalecimento dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas; e*

**Doc. 5.3.** Os *Termos de Validação dos quatro Planos de Ação Individuais na Caatinga*.

### **Apresentação do Quinto Produto:**

Os **Primeiros Relatórios de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Produtos Fitoterápicos (CV-FTs) das Caatingas**, deverão ser encaminhados no 245º dia, em 2 de janeiro de 2022.

### **Desenvolvimento do Sexta Atividade:**

A **Realização das Oficinas de Capacitação para Elaboração dos quatro Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas e dos seus Protocolos de Monitoramentos das Implementações**.

A AGENDHA irá organizar, articular, moderar, sistematizar e disseminar os resultados destas atividades, que terão, em cada dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, as *Oficinas de Capacitação voltadas para a Elaboração e a Implementação*:

- Dos **Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PAAOs)**; e
- Dos **Protocolos para o Monitoramento e a Implementação dos Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PMI-PAAOs)**.

Todas as ações desta Sexta Atividade, junto a cada um dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, deverão ser desenvolvidas em um período de 60 dias, entre o 246º e o 305º dias, de desenvolvimento do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains - AGENDHA - Bioma Caatinga

<b>PRODUTO</b>	<b>PREVISÃO DE TEMPO</b>	
<b>6ª Atividade:</b> Realização das Oficinas de Capacitação para Elaboração dos quatro Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas e dos seus Protocolos de Monitoramentos das suas Implementações.	<b>Realização</b>	60 dias
<b>6º Produto:</b> Os Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas e os Protocolos de Monitoramentos das Implementações dos quatro Projetos.	<b>Entrega</b>	3 de março de 2023

Cada uma das quatro Oficinas locais, terá a duração de 24 horas. Salienta-se que o Termos de Referência para a elaboração, a implementação e o monitoramento dos Planos (*PAAOs*) e dos Protocolos (*PMI-PAAOs*), serão construídos coletivamente, em ação conjunta entre a AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA.

O desenvolvimento destas quatro Oficinas de Capacitação, seguirá a seguinte sequência de elaborações coletivas: (i) dos Planos (*PAAOs*); e (ii) dos Protocolos (*PMI-PAAOs*), conforme descrito a seguir:

### **I. A elaboração dos *Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOs) nos SSEPs/APLs na Caatinga:***

Devidamente alinhados e coerentes com todos os *Princípios*, as *Diretrizes* e os *Sistemas* que são estabelecidos na Legislação Brasileira Vigente, sobre a produção de base agroecológica e orgânica, portanto, em conformidade com a *Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO)*, instituída pelo Decreto 7.794, de 20 de agosto de 2012<sup>8</sup>, e o *Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO)*<sup>9</sup>, que é um dos seus mais importantes instrumentos. Estes Planos também terão que ser orientados e seguirem o roteiro proposto e aprovado no Primeiro Produto e serão implementados no prazo máximo de 18 meses.

### **II. A elaboração dos *Protocolos para os Monitoramentos das Implementações dos PAAOs (PMI-PAAOs) na Caatinga:***

A AGENDHA elaborará a proposta (em versão de primeira aproximação) do *Protocolo para o Monitoramento a Implementação dos Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PMI-PAAOs)*, para ser apresentada, discutida e consolidada junto e com cada um dos quatro Projetos locais. Constituídos estes processos de construções coletivas, e aprovados os quatro referentes *PAAOs*, em cada uma das *Visitas de Fortalecimento e de Monitoramento das Ações de*

---

<sup>8</sup> O Decreto 7.794, de 20 de agosto de 2012, institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm)

<sup>9</sup> O PLANAPO, objetiva integrar, articular e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica e de base agroecológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis. <https://agroecologia.org.br/wp-content/uploads/2013/11/planapo-nacional-de-agroecologia-e-producao-organica-planapo.pdf>

*Implementação (VIFORTEMAIS)*, todas as atividades dos diversos componentes, de cada um deles, terão suas implementações verificadas e devidamente avaliadas conjuntamente, pelas/os dirigentes, lideranças e detentoras/es de CTAs locais, e a AGENDHA.

Elaborando-se de forma articulada e complementar, como ação coletiva de pelo menos 20 Detentoras/es de CTAs, representantes das famílias de PIPCTAFs, *principalmente aquelas/es que fazem coletas* (por meio dos etnoextrativismos socioambientalmente sustentáveis), *cultivam, beneficiam, utilizam, aplicam* (em outras pessoas), *compartilham solidariamente e comercializam* (na perspectiva da *Socioetnoecoeconomia Solidária e Circular e do Comércio Justo*), plantas medicinais e seus respectivos produtos fitoterápicos tradicionais – as quatro *Organizações de Base e seus respectivos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, neste exercício interativo, cooperativo e dialógico de construção coletiva do conhecimento, para os seus referentes *Planos (PAAOs)* e respectivos *Protocolos (PMI-PAAOs)*.

Vale destacar que e de suma importância convidar, também, representantes OSCs e OGs, neste caso, por exemplo, que sejam responsáveis por Políticas Públicas de Saúde, de Assistência Social, de Agricultura – inclusive de ATER –, de Meio Ambiente e de outras correlatas, de âmbitos municipais, estaduais e federais, para se poder construir mais corresponsabilizações e compartilhamentos de iniciativas que potencializem e que deem continuidades as diversas tomadas de decisões e aos seus decorrentes encaminhamentos.

Para o desenvolvimento de cada uma destas quatro Oficinas voltadas para a construção coletiva dos concernentes *Planos (PAAOs)* e seus correlatos *Protocolos (PMI-PAAOs)*, será indispensável a abordagem dos seguintes conteúdos:

1. Os princípios, as bases e algumas das práticas socioetnoambientais, socioetnoculturais, da agroecologia, da produção orgânica, bem como da socioetnoecoeconomia solidária e circular e do comércio justo;
2. Os tipos de sistemas e de processos de certificação produtiva agroecológica e orgânica, ou seja: (i) os *Sistemas Participativos de Garantia (SPGs)*; (ii) as *Organizações de Controle Social (OCSs)*; e (iii) a *Certificação por Auditoria*, de

acordo com a *Lei 10.831*, de 23 de dezembro de 2003<sup>10</sup>, regulamentada pelo *Decreto 6.323*, de 27 de dezembro de 2007<sup>11</sup>;

3. As diretrizes e as normas de *Boas Práticas de Fabricação (BPFs)*, os *Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)* e *Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCCs)*, para o beneficiamento de espécies medicinais da *biodiversidade local* e da *agrobiodiversidade de PIPCTAFs das Caatingas* e de seus produtos fitoterápicos tradicionais;
4. A elaboração conjunta e dialógica dos respectivos *Planos de Trabalho*, dos *Objetivos*, das *Metas*, dos *Indicadores*, dos *Cronogramas de Atividades*, dos *Monitoramentos*, das *Avaliações*, e das *Divulgações dos Resultados*, para cada um dos quatro *Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*; e
5. A construção coletiva de todos os referentes *Protocolos para os Monitoramentos das Implementações, nas Caatingas*.

Complementarmente, será de suma importância para os quatro Projetos, que se construa, também coletivamente, um instrumento de registros, que seja mais apropriado e devidamente simplificado, para ser utilizado pelas/os Detentores de Conhecimentos Tradicionais Associados, para as anotações e comentários das suas vivências, experiências, informações e dados, devidamente correlacionados à indicadores quantitativos e qualitativos de acompanhamento e gestão. Este “diário pessoal” será denominado de “*Agendha dos Saberes e da Saúde: com os Fitoterápicos e Práticas Tradicionais para o Bem Viver nas Caatingas*” (**Agendhas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver nas Caatingas**), cuja produção audiovisual, gráfica e diagramação serão feitas conjuntamente pela Equipe Técnica do Projeto e pela Equipe de Comunicação e Marketing da AGENDHA, serão produzidos em meio impresso, devidamente personalizados para cada um dos quatro Projetos locais. Em cada uma das Visitas Trimestrais, seus conteúdos e as suas discussões atinentes, serão digitalizadas para os referentes Bancos de Dados Individuais, de 10 até 20 detentoras/es de CTAs de cada um dos quatro Projetos.

Considerando-se as necessidades objetivas de cada um deles, serão impressos até 100 Agendhas (para até 20 detentoras/es de CTAs x 4 Projetos + 10

---

<sup>10</sup> A Lei 10.831, que dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.831.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.831.htm)

<sup>11</sup> O Decreto 6.323, regulamenta a Lei nº 10.831, das atividades pertinentes ao desenvolvimento da agricultura orgânica.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6323.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6323.htm)

para a AGENDHA, cinco para o PNUD e cinco para o DPG/MMA). A *Agendha dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver nas Caatingas*, também terá uma versão digital, com a devida autorização para que sejam reproduzidas e disseminadas livremente, desde que se faça todas as devidas e necessárias citações e os créditos autorais e editoriais da AGENDHA.

Os quatro PAAOs e os PMI-PAAOs da Caatinga e os Documentos desta Atividade 6, terão os seguintes Protocolos e Documentos:

- a. Introdução;
- b. Objetivos – Geral e Específicos;
- c. Metodologias, mecanismos e instrumentos de mobilização, desenvolvimento, facilitação e sistematizações utilizadas em cada oficina local;
- d. Resumo dos conteúdos abordados, em cada uma das quatro Oficinas de Capacitação e Elaboração dos PAAOs e dos PMI-PAAOs;
- e. Os quatro *Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOs)*, nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, elaborados;
- f. Os quatro *Protocolos de Monitoramentos das Implementações dos PAAOs (PMI-PAAOs)*, nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, elaborados;
- g. Novos conhecimentos, lições e outros aprendizados obtidos;
- h. Proposições, conclusões e encaminhamentos;
- i. Avaliação pelas/os participantes de cada oficina local participativa; e
- j. Bibliografia utilizada.

**Os Documentos que comporão este Produto 6, são:**

**Doc. 6.1.** Os *Relatórios das Quartas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*;

**Doc. 6.2.** Os *Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOs) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*;

**Doc. 6.3.** Os *Protocolos para os Monitoramentos das Implementações dos Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PMI-PAAOs) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*; e

**Doc. 6.4.** As *Agendha dos Fitoterápicos para o Bem Viver na Caatinga*, para serem utilizadas pelas/os Detentoras/es de CTAs.

**Apresentação do Sexto Produto:**

Os **Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas e os Protocolos de Monitoramentos das Implementações dos quatro Projetos**, deverão ser encaminhados no 305º dia, em 3 de março de 2023.

**Desenvolvimento da Sétima Atividade:**

**Realização das Segundas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA irá organizar, articular, moderar, sistematizar e disseminar os resultados destas quatro *Primeiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, que terão a duração de 24 horas. O desenvolvimento das ações desta Sétima Atividade, junto a cada uma das *SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, deverá ocorrer em um período de 30 dias, entre o 306º e o 335º dias, de desenvolvimento do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

PRODUTO	PREVISÃO DE TEMPO	
<b>7ª Atividade:</b> Realização das Segundas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b>	30 dias
<b>7º Produto:</b> O 2º Relatório das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Entrega</b>	2 de abril de 2023

Salienta-se que o conjunto de critérios para os diversos componentes dos checklists, serão construídos coletivamente, pela AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA. Pois como determina o Edital, nesta *Décima Atividade*, se encerrará “o *Monitoramento dos Projetos de Subvenção, portanto deverá ser realizada uma Oficina de Encerramento em cada APL selecionado via edital*”. Assim sendo, estas quatro “*oficinas de encerramento terão a participação dos diversos atores inseridos nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, selecionados*”.

Com a realização destas *Segundas Oficinas de Monitoramentos (Sétimo*

*Produto*) e seus *Relatórios*, que abordarão as situações e aspectos de desenvolvimento das ações, conforme se definiu coletivamente nas oficinas locais de elaboração e de validação dos quatro *Planos de Ação Individuais*, que conterão:

### **1. Os progressos das implementações dos quatro Projetos de Subvenção:**

As verificações coletivas das condições objetivas nas quais estão sendo implementadas e com qual dimensão e formas de progresso destes *quatro Projetos de Subvenção na Caatinga*, assim sendo, as respectivas análises, sobre o que se constatará, tendo-se como instrumento analítico, os *Indicadores Quantitativos* e *Indicadores Qualitativos*, correlacionando-os continuamente aos *Processos de Monitoramento do Desenvolvimento dos Projetos*, para que se possa escrever estes *Quintos Relatórios de Progresso*.

### **2. As implementações dos Planos de Ação para o Fortalecimento dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, e as Estratégias para Fomentar e Desenvolver Vínculos entre eles e os Mercados mais Promissores:**

A AGENDHA, sempre em conjunto com o PNUD e o DPG/MMA, irá propor estratégias e iniciativas, para a construção de alternativas para a ampliação do acesso aos diversos mercados – tradicionais, diferenciados, institucionais e privados –, visando-se avançar em diversas possibilidades de comercialização de *Plantas Medicinais* e de *Produtos Fitoterápicos Tradicionais*, sempre na perspectiva da socioetnoecoeconomia circular solidária e do comércio justo, como se pode citar como exemplos, a grande diversidade de oportunidades, referentemente:

- Aos **Mercados Tradicionais**: investindo-se na melhoria da apresentação, com embalagens apropriadas, com rótulos contendo informações precisas sobre cada espécie fitoterápicas ou produtos tradicionais, e as indicações de uso; data de colheita ou preparação e data de validade; quantidade contida (peso ou volume) e etiqueta de preço, para serem vendidas: (i) no porta-a-porta nas próprias comunidades, nos assentamentos, nos povoados ou vilas, nas sedes dos Municípios; (ii) em feiras livres, da agricultura familiar, agroecológica e/ou orgânica; (iii) em mercados públicos municipais; (iv) em pontos comerciais de PIPCTAFs – barracas, “vendas”, bodegas, barracões, armazéns, etc; e (v) outras opções locais;

- Aos **Mercados Diferenciados**: com a melhoria dos processos de colheita, produção, beneficiamento, embalagem, marketing, armazenamento e logística de distribuição, além de se assegurar as quantidades e os cronogramas de fornecimento – regularidade de entrega –, para que se possa comercializar, neste crescente nicho para produtos naturais, agroecológicos e/ou orgânicos, formado: (i) por lojas alternativas; (ii) por lojas de conveniência; (iii) por lanchonetes, bares, cafeterias, barbearias, comedorias, restaurantes e food trucks; (iv) por pousadas, hospedarias, hostels e hotéis; (v) por clínicas de terapias naturais e holísticas; (vi) por exposições e feiras de âmbitos municipais, territoriais, estaduais, regionais, nacionais e internacionais; (v) pela Central de Comercialização das Cooperativas da Caatinga; e (vi) em outros;
- Aos **Mercados Institucionais**: que já são existentes, como por exemplo: (i) o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), Estaduais e Municipais; (ii) o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), especialmente o PAA Compra com Doação Simultânea – para as Entidades da Rede Socioassistencial e dos equipamentos públicos de alimentação e nutrição (Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias e Bancos de Alimentos); e o PAA Compra Institucional; (iii) o SUS/RENISUS e de outros programas do Ministério da Saúde, de Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde; (iv) o SUS/RENISUS, de outros setores do Ministério da Saúde, do ICMBio, da UNB, da ANVISA e de outros organismos governamentais e organizações não governamentais; e
- Aos **Mercados Privados**: este grande segmento mais convencional de comercialização, que cada vez mais compreende e se dedica a corresponder às demandas crescente do consumo de alimentos, complementos alimentares e fitoterápicos, em seus espaços, compostos por unidades, redes e franquias: (i) de atacadistas e distribuidoras; (ii) de supermercados e hipermercados; (iii) de lojas alternativas e de conveniência; (iv) de cafeterias, barbearias, comedorias, restaurantes, fastfoods e food trucks; (v) de hostels e hotéis; (vi) de clínicas de terapias naturais e holísticas; e (vii) outras.

Vale salientar que será de grande importância buscar a colaboração de especialistas e/ou gestoras/es de Políticas Públicas, para se discutir possibilidades de acesso aos diversos Mercados Institucionais, bem como àquelas/es que são dedicados às negociações com os Mercados Privados.

### **3. Os Estágios e Níveis de Implementações das Diretrizes sobre as Melhores Práticas para Utilizações de Plantas Medicinais e seus Fitoterápicos Tradicionais e os Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica:**

Serão verificadas e avaliadas as Melhores Práticas, relacionadas às coletas, aos cultivos, aos beneficiamentos, às utilizações/aplicações, aos armazenamentos, às embalagens e rotulagens, aos compartilhamentos e às comercializações das Plantas Medicinais e dos seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais, bem como dos quatro Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PAAOs) dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas.

### **4. As Informações e os Dados Quantitativos e Qualitativos que precisam ser priorizadas nos acompanhamentos dos desenvolvimentos das atividades:**

Compreendendo-se que todos os procedimentos avaliativos, críticos e propositivos, são necessariamente pertinentes às consecuições das ações realizadas neste produto, com as suas correlacionadas indicações de correções, apropriações e ajustes, como processos de redesenhos e melhoramentos de cada um dos delineamentos que os compõem.

Assim, nesta perspectiva, cada vez mais, se poderá qualificar, empoderar e disseminar todas as atividades e demais ações e conseqüências, diretas e indiretas, de cada um dos quatro Projetos, a partir das suas múltiplas realizações e dos avanços conseguidos, verificando-se reflexivamente, e de forma minuciosa todas elas, como vivências dialógicas, questionadoras, propositivas e integradoras, dos diversos agrupamentos socioetnoculturais e socioambientais, com base nos conteúdos contidos em suas informações, em seus dados e em seus referenciais práticos e teóricos, tanto pelos seus resultantes quantitativos, quanto por aqueles de naturezas qualitativas.

Para tanto, recorrer-se-á a toda criticidade necessária, como procedimento norteador, a ser exercitado conjuntamente, desde a primeira e por todas as demais, *Oficinas de Acompanhamento e de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas.*

Os formatos e os conteúdos desta Sétima Atividade, com os quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, terão os mesmos detalhamentos que da Quinta Atividade e seu Quinto Produto, enquanto que os documentos serão:

- 7.1. Os quatro *Relatórios das Segundas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, considerando-se a evolução dos PAAOs e dos respectivos PIM-PAAOs; e
- 7.2. Os escaneamentos das *Agendas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga*, com as anotações referentes ao período entre o 306º ao 335º dias.

**Apresentação do Sétimo Produto:**

Os ***Segundos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas***, deverão ser encaminhados no 335º dia, em 2 de abril de 2023.

**Desenvolvimento da Oitava Atividade:**

**Realização das Terceiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA cuidará dedicadamente da organização, da articulação, da moderação, da sistematização e da disseminação dos resultados destas quatro *Terceiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, que terão a duração de 24 horas.

O desenvolvimento destas Oficinas, com a utilização dos critérios que comporão o checklist, que foi construído coletivamente, pela AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA, junto e com cada uma das *SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, deverá ocorrer em um período de 90 dias, entre o 336º e o 425º dias, de desenvolvimento do Projeto.

PRODUTO	PREVISÃO DE TEMPO	
<b>8ª Atividade:</b> Realização das Terceiras Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b>	90 dias

<b>8º Produto:</b> Os Terceiros <i>Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.</i>	<b>Entrega</b>	1 de Julho de 2023
--	----------------	--------------------------

Assim como se desenvolveu, a partir das *Segundas Oficinas de Monitoramentos (Sétimo Produto)*, o desenvolvimento destas *Terceiras Oficinas*, que também serão realizadas nos quatro Projetos, se elaborará os recíprocos *Relatórios de Progressos*, descrevendo-se as correspondentes situações e aspectos das implementações das atividades e suas correspondentes competências, coletivamente nas oficinas locais de elaboração e de validação dos quatro *Planos de Ação Individuais*, ou seja:

1. A execução dos *Projetos de Subvenção na Caatinga*, selecionados via edital;
2. A implementação dos *Planos de Ação para Fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*;
3. As *Estratégias para Fomentar e Desenvolver Vínculos Comerciais entre os SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, e os Mercados Promissores*;
4. Os *Estágios e os Referentes Níveis de Implementação das Diretrizes de Melhores Práticas para Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos*, com os seus respectivos:
  - 3.1. *Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOs) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*; e
  - 3.2. *Protocolos para os Monitoramentos das Implementações dos PAAOs dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*.
4. As verificações e as avaliações das informações e dos dados quantitativos e qualificativos sobre o acompanhamento e o monitoramento das atividades.

Seguindo-se as mesmas metodologias e os mesmos procedimentos que foram utilizados nas anteriores *Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, também se fará de forma coletiva, todas as *Análises Comparativas*, em relação aos avanços conseguidos, bem como aos problemas e às dificuldades encontradas, tanto aquelas que não se conseguiu suplantar, quanto as outras que foram devidamente superadas, em cada um dos quatro SSEPs/APLs, sempre se verificando comparativamente tudo o que foi planejado com o que se conseguiu concretizar, totalmente, parcialmente e/ou que ainda esteja em estágio inicial.

Estas Terceiras Oficinas dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, conterão as seguintes informações, com as suas respectivas análises e os referentes documentos:

**Os Terceiros Relatórios de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas:**

- a. Introdução;
- b. Objetivos – Geral e Específicos;
- c. Metodologia e instrumentos que foram utilizados;
- d. Análise Comparativa do progresso alcançado por cada um dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, a partir do confronto do que se planejou realizar, com o que objetivamente se conseguiu alcançar no trimestre em curso, identificando-se os pontos fortes e os pontos fracos;
- e. Informações sobre os Indicadores de Resultados, de cada um dos quatro Projetos;
- f. Análise das Boas Práticas – de etnoetnoextrativismo de cultivos, de beneficiamento, de utilização, de embalagem, armazenamento e conservação, e de comercialização, e também das respectivas Lições Aprendidas e Disseminadas;
- g. Proposições, conclusões e encaminhamentos;
- h. Avaliação pelas/os participantes de cada oficina local participativa; e
- i. Bibliografia utilizada.

**Ter-se-á os seguintes Anexos:**

- I. Lista de presença com os nomes, os documentos e outros dados das/os participantes;
- II. Registro fotográfico das atividades, com participantes;
- III. Powerpoints, vídeos e outros documentos audiovisuais que serão utilizados; e
- IV. Materiais de apoio metodológico e didático, e publicações que serão utilizados.

**Os Documentos que comporão este Oitavo Produto, são:**

**Doc. 8.1.** *Os Relatórios das Terceiras Oficinas de Monitoramentos dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas; e*

**Doc. 8.2.** *Os escaneamentos das Agendhas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga com anotações do 336º ao 425º dia.*

### Apresentação do Oitavo Produto:

**Os Terceiros Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas,** deverão ser encaminhados no 425º dia, em 1 de julho de 2023.

### Desenvolvimento da Nona Atividade:

**Realização das Quartas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA cuidará dedicadamente da organização, da articulação, da moderação, da sistematização e da disseminação dos resultados destas quatro *Quartas Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, que terão a duração de 24 horas.

O desenvolvimento destas Oficinas, com a utilização dos critérios que compõem o checklist, que foi construído coletivamente, pela AGENDHA, o PNUD e o DPG/MMA, junto e com cada uma das *SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, deverá ocorrer em um período de 90 dias, entre o 426º e o 515º dias, de desenvolvimento do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains - AGENDHA - Bioma Caatinga

PRODUTO	PREVISÃO DE TEMPO	
<b>9ª Atividade:</b> Realização das Quartas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b>	90 dias
<b>9º Produto:</b> Os Quartos <i>Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.</i>	<b>Entrega</b>	29 de Setembro de 2023

A partir destas *Quartas Oficinas*, que serão realizadas em cada Projeto, elaborar-se-á os respectivos *Quartos Relatórios de Progresso*, portanto, assim como se desenvolveu, a partir das *Segundas Oficinas de Monitoramentos (Sétimo Produto)*, nestas *Quartas Oficinas (Nono Produto)*, que também serão realizadas

nos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs locais, se elaborará os recíprocos *Relatórios de Progressos*, descrevendo-se as correspondentes situações e aspectos das implementações das atividades e suas correspondentes competências, conforme se definiu coletivamente nas oficinas locais de elaboração e de validação dos quatro *Planos de Ação Individuais*, ou seja:

1. A execução dos *Projetos de Subvenção na Caatinga*;
2. A implementação dos *Planos de Ação para Fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas e das Estratégias para Fomentar e Desenvolver Vínculos Comerciais com Mercados que sejam mais promissores*;
3. Os *Estágios e os Referentes Níveis de Implementação das Diretrizes de Melhores Práticas* para Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos, com os seus respectivos:
  - 3.1. *Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOs) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*; e
  - 3.2. *Protocolos para os Monitoramentos das Implementações dos PAAOs dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*.
4. As verificações e as avaliações das informações e dos dados quantitativos e qualificativos sobre o acompanhamento e o monitoramento das atividades.

Seguindo-se as mesmas metodologias e os mesmos procedimentos que foram utilizados nas anteriores *Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, também se fará de forma coletiva, todas as *Análises Comparativas*, em relação aos avanços conseguidos, bem como aos problemas e às dificuldades encontradas, tanto aquelas que não se conseguiu suplantar, quanto as outras que foram devidamente superadas, em cada um dos quatro Projetos, sempre se verificando comparativamente tudo o que foi planejado com o que se conseguiu concretizar, totalmente, parcialmente e/ou que ainda esteja em estágio inicial.

Os formatos e os conteúdos desta Atividade 9, com os quatro SSEPs/APLs na Caatinga, terão os mesmos detalhamentos que a Atividade 8 (Produto 8), enquanto que os seus documentos serão:

- Doc. 9.1.** Os *Relatórios das Quartas Oficinas de Monitoramentos dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*; e
- Doc. 9.2.** Os escaneamentos das *Agendas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga* com anotações do período entre 426º e o 515º dia.

### Apresentação do Nono Produto:

Os *Quartos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas*, deverão ser encaminhados no 516º dia, em 29 de setembro de 2023.

### Desenvolvimento da Décima Atividade:

**Realização das Quintas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA irá organizar, articular, moderar, sistematizar e disseminar os resultados destas quatro *Quintas Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, sendo que cada uma delas terá a duração de 24 horas.

O desenvolvimento das ações desta Sétima Atividade, junto a cada uma das *SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, deverá ocorrer em um período de 90 dias, entre o 516º e o 605º dias, de desenvolvimento do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga	
PRODUTO	PREVISÃO DE TEMPO
<b>10ª Atividade:</b> Realização das Quintas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b> 90 dias
<b>10º Produto:</b> Os <i>Quintos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas</i> .	<b>Entrega</b> 28 de Dezembro de 2023

Em relação a tudo o que se propõem para o desenvolvimento desta *Décima Atividade*, da mesma forma se procederá, para a consecução da *Décima Segunda Atividade. Realização das Sétimas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, pois ambas as duas têm os mesmos objetivos e as mesmas ações.

Assim sendo, a AGENDHA, no terceiro dia de cada uma das quatro *Sétimas*

*Oficinas*, promoverá as quatro *Oficinas Avaliativas de Encerramentos dos Monitoramentos das Subvenções na Caatinga*, dedicando-se estas 8 horas às construções coletivas, dialógicas e corresponsabilizadas, a partir do compartilhamento dos relatos e das análises, entre todas/os dirigentes, lideranças, pessoas detentoras de CTAs e as demais que participarão diretamente da implementação dos respectivos Projetos, portanto, em todas as quatro vivenciar-se-á as apresentações e as reflexões que contemplem os seguintes conteúdos:

### **1. As Metodologias Adotadas:**

Inicialmente e mais especificamente, em relação as Metodologias Adotadas para a utilização das subvenções, oriundas do *Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, bioma Caatinga*, se verificará, nos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas e se buscará compreender o que se conseguiu fazer como o que foi proposto e o que se precisou adequar e ajustar, a cada dia e nas diversas situações vivenciadas, na perspectiva de se melhorar as formas e os modos de administração e gestão compartilhadas das subvenções, aproveitando-as da melhor maneira e ao máximo possível.

### **2. As Análises sobre os Processos de Assessoramentos e de Apoios aos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, e aos Monitoramento das Implementações:**

Como no item 1, abordou-se àquelas questões mais diretamente relacionadas às Metodologias Adotadas, concernentemente a produção coletiva do conhecimento, junto e com cada um dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas.

Neste item focar-se-á na verificação das inovações e das melhorias que se conseguiu, em relação às formas e aos modos de gestão, administrativa e financeira, compartilhada das subvenções, como por exemplo:

- I. Dos recursos financeiros e suas aplicações;
- II. Das participações das capacidades e das competências humanas e profissionais diretamente envolvidas, de forma profissional e voluntária;
- III. Dos bens – os imóveis, as instalações, os mobiliários, os veículos, os equipamentos, as ferramentas, os utensílios e outros – adquiridos e da

contrapartida;

- IV. Dos materiais – de apoio didático, de consumo, as vidrarias e outros – adquiridos e da contrapartida;
- V. Dos bens e os insumos naturais – as plantas medicinais e seus produtos fitoterápicos – e outros que lhes são agregados – água, sereno, argilas, méis ou meles, pólenes ou samburás, própóles, ceras de abelhas, e outros;
- VI. Dos outros insumos – os açúcares, os sais, as parafinas, as glicerinas, as ceras, os óleos, os álcoois, as cápsulas e outros;
- VII. Das embalagens – os frascos de vidro; as garrafas, as caixas, os sacos, os filmes e as folhas de plásticos; as caixas e os laminados de madeiras;
- VIII. Dos rótulos, os selos, as etiquetas, as tags e outras; e
- IX. De outros.

### **3. Os Registros dos Obstáculos e dos Desafios Encontrados:**

É muito comum no desenvolvimento de Projeto apoiados por fundos não reembolsáveis, que se encontre *Obstáculos* e *Desafios*, de naturezas diferenciadas, na implementação das suas diversas atividades, porém, mesmo que se consiga superar estas barreiras, não se tem a cultura de registrar as mesmas.

Visando avançar no aprendizado recíproco de superação desta fragilidade institucional, a AGENDHA, como mais uma ação de apoio e de assessoramento aos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, irá desenvolver um aplicativo de fácil utilização, bem como a necessária capacitação para a sua alimentação e geração de relatórios em tempo mais próximo possível do real, como procedimento obrigatório, dentre outros que serão aplicados na gestão cotidiana e nas discussões e definição de procedimentos de correção e superação destes tipos de problemas, como parte dos *Processos de Monitoramento do Desenvolvimento dos quatro Projetos de Subvenção, no bioma Caatinga*.

### **4. Os Registro de Boas Práticas e Lições Aprendidas Relacionadas ao Projeto, Identificadas na Execução das Ações Previstas Nesta Convocação, em Especial as com Potencial de Replicação:**

Os registros que serão feitos nas *Agendas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver nas Caatingas*, com as respectivas anotações que serão feitas

pelos/os detentores de CTAs dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, serão as ferramentas apropriadas para que se possa conseguir constatar, compreender e sistematizar, dentre os resgates, os desenvolvimentos, as utilizações e as disseminações, por serem *Boas Práticas, Lições Aprendidas, Iniciativas Bem Sucedidas e Experiências de Sucesso*, com base nas mais diversas situações vivenciadas pelas pessoas Detentoras de CTAs, de cada um dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, visando-se melhorar a forma de como se abordar e dialogar sobre quais são as percepções, as compreensões e os saberes tradicionais que precisam ser registrados, sistematizados e socializados amplamente, pelas mídias – alternativas e comerciais – e, principalmente, pelas redes sociais, das próprias entidades locais protagonistas participantes deste Projeto, de suas parceiras locais, da AGENDHA, do PNUD, do DPG/MMA e de outras ONGs, OSCs e OGs.

#### ***5. As Avaliações dos Progressos dos Quatro SSEPs/APLs e dos Resultados Alcançados com as Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) nas Caatingas:***

Ao logo do desenvolvimento de todo o processo de *Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, se acumulará os aprendizados alcançados e as constatações necessárias, que serão organizadas e sistematizadas, nos relatórios concernentes a todas estas oficinas, com cada um deles, e as avaliações sobre as evoluções dos resultados conquistados pelas correspondentes *Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais na Caatinga*, sendo que, também neste componente de avaliação, todos as *Agendhas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga*, serão fontes importantes e indispensáveis para este processo de análise dos processos e resultados do *Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga*.

Antes da conclusão de cada uma destas *Quintas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, a AGENDHA organizará, moderará e sistematizará uma avaliação, a partir dos meios de verificação utilizados nas oficinas de monitoramentos realizadas anteriormente, na perspectiva de se avançar com os *Processos de Monitoramento do Desenvolvimento dos Projetos de Subvenção deste Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga*, sendo que dela participarão as/os dirigentes,

lideranças, detentoras/es de CTAs, associadas/os e representantes de outras ONGs, OSCs e OGs que serão convidadas/os.

Destaca-se que os relatórios e os outros documentos, referentes: (i) às análises das informações e dos dados; e (ii) aos formatos e aos conteúdos, relacionados com as realizações locais desta *Décima Atividade*, serão similares aos que se discorrerá sobre a *Décima Segunda Atividade*.

Nos dois casos, também terão apresentações semelhantes, os quatro *Relatórios das Oficinas Avaliativas dos Encerramentos dos Monitoramentos dos PAAOS nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, e dos documentos protocolares das utilizações dos *PMI-PAAOs da Caatinga*.

Estas Quintas Oficinas dos quatro *SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, conterão as seguintes informações e suas referentes análises, e os respectivos documentos:

**Os Quintos Relatórios de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, conterão as análises das informações sobre:**

1. A execução dos *Projetos de Subvenção na Caatinga*, selecionados via edital;
2. A implementação dos *Planos de Ação para Fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, e das *Estratégias para Fomentar e Desenvolver Vínculos Comerciais entre eles e os Mercados Promissores*;
3. Os *Estágios e os Referentes Níveis de Implementação das Diretrizes de Melhores Práticas para Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos*, com os seus respectivos:
  - 3.1. *Planos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOs) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*; e
  - 3.2. *Protocolos para os Monitoramentos das Implementações dos PAAOs dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*.
4. As verificações e as avaliações das informações e dos dados quantitativos e qualificativos sobre o acompanhamento e o monitoramento das atividades.

**Os Documentos que comporão este Décimo Produto, são:**

**Doc. 10.1.** *Os Relatórios das Quintas Oficinas de Monitoramentos dos Progressos*

*dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas;*

**Doc. 10.2.** *Os Relatórios das Oficinas Avaliativas de Encerramentos dos Monitoramentos das Subvenções aos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas; e*

**Doc. 10.3.** *Os escaneamentos das Agendas de Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver nas Caatingas, com anotações do 516º ao 605º dia.*

### **Apresentação do Décimo Produto:**

**Os quintos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas,** deverão ser encaminhados no 605º dia, em 28 de dezembro de 2023.

### **Desenvolvimento da Décima Primeira Atividade:**

**Realização das Sextas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA irá organizar, articular, moderar, sistematizar e disseminar os resultados destas quatro *Sextas Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, que terão a duração de 24 horas.

O desenvolvimento das ações desta Sétima Atividade, junto a cada uma das *SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas*, deverá ocorrer em um período de 90 dias, entre o 606º e o 695º dias, de desenvolvimento do Projeto.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains - AGENDHA - Bioma Caatinga

<b>PRODUTO</b>	<b>PREVISÃO DE TEMPO</b>	
<b>11ª Atividade:</b> Realização das Sextas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b>	90 dias
<b>11º Produto:</b> Os Sextos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos	<b>Entrega</b>	27 de Março de 2024

Os *Sextos Relatórios de Progresso*, abordarão as situações e os aspectos de desenvolvimento das ações, de suas correspondentes competências, conforme se definiu coletivamente nas oficinas locais de elaboração e de validação dos quatro *Planos de Ação Individuais*, ou seja, incluirão os mesmos componentes de análise do *Décimo Produto*, de acordo com o Termo de Referência desta Convocação:

- XI.I.** *A implementação dos planos de ação para fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre eles e os mercados promissores;*
- XI.II.** *O nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e/ou orgânica;*
- XI.III.** *As informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento das atividades.*

Salienta-se que todos os relatórios e seus anexos, e os demais documentos da *Atividade 11*, realizados locais serão similares aos da *Décima Atividade*, quanto: (i) às análises de informações e de dados, e (ii) aos formatos e seus conteúdos.

**Os Documentos que comporão este Décimo Primeiro Produto, são:**

- 11.1.** *Os Relatórios das Sextas Oficinas de Monitoramentos dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, com informações quantitativas e qualitativas enfocando-se:*
  - ✓ *As Implementações dos Planos de Ação para Fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas;*
  - ✓ *As Estratégias para Desenvolver Vínculos entre os quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs das Caatingas, e Mercados Promissores;*
  - ✓ *O Nível de Implementação das Diretrizes de Melhores Práticas Produtivas para Plantas Medicinais e Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica.*
- 11.2.** *Escaneamentos das Agendhas de Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga, com anotações do 606º ao 695º dia.*

**Apresentação do Décimo Primeiro Produto:**

**Os Sextos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas,** deverão ser encaminhados no 695º dia, em 27 de março de 2024.

**Desenvolvimento da Décima Segunda Atividade:**

**Realização das Sétimas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA organizará, articulará, moderará, sistematizará e disseminará os resultados destas quatro *Sétimas Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, que terão a duração de 24 horas, com a participação de dirigentes e lideranças das OSCs e detentoras/es de Conhecimentos Tradicionais Associados e representantes de Instituições Parceiras e de empreendimentos industriais e comerciais, com as quais se relacionam.

O desenvolvimento das ações desta Sétima Atividade, junto a cada uma das *SSEPs/APLs e suas CV-FTCs das Caatingas*, deverá ocorrer em um período de 90 dias, entre o 696º e o 785º dias, de desenvolvimento do Projeto.

PRODUTO		PREVISÃO DE TEMPO	
<b>12ª Atividade:</b> Realização das Sétimas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b>	90 dias	
<b>12º Produto:</b> Os Sétimos <i>Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.</i>	<b>Entrega</b>	25 de Junho de 2024	

Os Relatórios de Progresso incluirão os mesmos componentes de análise do *Décimo Produto*, como determinado no Termo de Referência desta Convocação:

1. *A implementação dos planos de ação para fortalecimento dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre eles e os mercados mais promissores;*

2. O nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e/ou orgânica; e
3. As informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades.

Assim como foi proposto para a *Décima Atividade. Realização das Quintas Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, também se aplicará para o desenvolvimento desta *Décima Segunda Atividade*, pois os objetivos e as ações das duas são similares. Portanto, a AGENDHA, também nas quatro *Sétimas Oficinas*, utilizará 12 horas para realizar as respectivas *Oficinas Avaliativas dos Encerramentos dos Monitoramentos dos Projetos de Autocertificação Agroecológica e Orgânica (PAAOS) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas* e dos correlacionados *Protocolos para os quatro Monitoramentos das Implementações dos Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PMI-PAAOs) das Caatingas*.

Estes esforços de construções coletivas, serão dedicados aos exercícios conjuntos, dialógicos e corresponsabilizados, com base nos relatos que serão compartilhados e as consequentes análises críticas, a partir da plena participação de todas/os dirigentes, lideranças, pessoas detentoras de CTAs e as demais que participarão diretamente da implementação dos respectivos Projetos. Assim sendo, em todas elas, serão vivenciadas coletivamente, as apresentações e as reflexões, que possam aprofundar os seguintes aspectos, que foram detalhados na descrição da ***Décima Atividade***:

**XII.I.** *As Metodologias Adotadas;*

**XII.II.** *As Análises sobre os Processos de Assessoramentos e de Apoios aos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, e aos Monitoramentos das Implementações;*

**XII.III.** *Os Registros dos Obstáculos e dos Desafios Encontrados;*

**XII.IV.** *Os Registro de Boas Práticas e Lições Aprendidas Relacionadas ao Projeto, Identificadas Quando da Execução das Ações Previstas Nesta Convocação, em Especial as que Tenham com Potencial de Replicação; e*

**XII.V.** *As Avaliações dos Progressos dos Quatro SSEPs/APLs e dos Resultados Alcançados com as Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs), das Caatingas.*

Salienta-se que os relatórios e os outros documentos referentes às realizações locais das *suas análises*, serão semelhantes aos que serão apresentados para a

*Décima Atividade*, considerando-se: (i) as suas análises de informações e de dados; e (ii) os seus formatos e seus conteúdos. Ambas as duas situações, também terão estruturas similares, os quatro PAAOS dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas; e dos quatro documentos protocolares das utilizações dos PMI-PAAOs.

**Os documentos que comporão este Décimo Segundo Produto, serão:**

- 12.1. Os *Relatórios das Sétimas Oficinas de Monitoramentos dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*;
- 12.2. Os *Relatórios das Oficinas Avaliativas dos Encerramentos dos Monitoramentos dos PAAOS nos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*;
- 12.3. Os *Documentos Protocolares das Utilizações dos PMI-PAAOs nos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*; e
- 12.4. Escaneamentos das *Agendas de Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga*, com anotações do 696º ao 785º dia.

**Apresentação do Décimo Segundo Produto:**

**Os Sétimos Relatórios das Oficinas de Monitoramentos de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas**, deverão ser encaminhados no 785º dia, em 25 de junho de 2024.

**Desenvolvimento da Décima Terceira Atividade:**

**Elaboração de Relatórios Finais com Avaliações de Progressos dos Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.**

A AGENDHA irá organizar, sistematizar e disseminar todas as informações, os dados e os resultados que foram obtidos das setes *Oficinas de Monitoramentos de Progressos*, que foram realizadas nas localidades nas quais são sediadas cada uma das quatro OSCs e referentes SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas.

Esta última etapa de desenvolvimento do Projeto, deverá ocorrer em um período de 120 dias, entre o 786º e o 905º dias.

Dentre as ações que ocorrerão nesta última atividade, será realizada em

Brasília/DF, tendo-se a participação de dois representantes por cada OSCs e um membro da Equipe Técnica da AGENDHA, com as despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação custeadas diretamente pelo Projeto BRA/18/G31.

Destaca-se que os outros três profissionais contratados para trabalharem no Projeto, participarão deste encontro de todos os Projetos, tendo-se as suas despesas assumidas pela AGENDHA.

UNDP Projeto BRA/18/G31 - PIMS 5792 - Phytotherapeutic Value Chains – AGENDHA – Bioma Caatinga

PRODUTO	PREVISÃO DE TEMPO	
<b>13ª Atividade:</b> Elaboração dos Relatórios Finais com as Avaliações de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.	<b>Realização</b>	120 dias
<b>13º Produto:</b> Os <i>Relatórios Finais com as Avaliações de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas.</i>	<b>Entrega</b>	23 de Outubro de 2024

As fontes de informações secundarias do próprio Projeto que serão utilizadas para a elaboração deste Décimo Terceiro *Produto*. serão:

- O conjunto de *Relatórios de Avaliações de Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas* – os **Primeiros Relatórios** (*Quinto Produto*), os **Segundos Relatórios** (*Sétimo Produto*), os **Terceiros Relatórios** (*Oitavo Produto*), os **Quartos Relatórios** (*Nono Produto*), os **Quintos Relatórios** (*Décimo Produto*), os **Sextos Relatórios** (*Décimo Primeiro Produto*) e os **Sétimos Relatórios** (*Décimo Segundo Produto*);
- Os *Relatórios das Oficinas Avaliativas de Encerramentos dos Monitoramentos*:
  - ✓ *Do desenvolvimento dos Projetos de Subvenção deste Projeto BRA/18/G31 – fitoterápicos, no bioma Caatinga;*
  - ✓ *Dos Projetos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PAAOS) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas; e*
  - ✓ *Dos Protocolos para os Monitoramentos das Implementações dos Planos de Autocertificação Agroecológica e/ou Orgânica (PMI-PAAOs) nos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas.*
- *As Agendhas dos Fitoterápicos Tradicionais para o Bem Viver na Caatinga, com anotações das/os Detentoras/es de Conhecimentos Tradicionais Associados, realizadas desde o 320º dia de desenvolvimento das ações do Projeto, até a*

realização das últimas Oficinas locais, que ocorrerão nas Décimas Segundas Atividades.

E as fontes primárias serão as preciosas e indispensáveis informações, dados e demais saberes tradicionais e ancestrais das/os Detentores de Conhecimentos Tradicionais Associados e os conhecimentos técnico-científicos e acadêmicos, de estudiosas/os e pesquisadoras/es que tenham participado como protagonistas colaboradoras/es de cada um dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas.

Com a antecedência necessária, a AGENDHA apoiará estreitamente a Equipe do Projeto, no PNUD e no DPG/MMA, no processo preparatório e na realização, moderação, registro e sistematização e disseminação dos conteúdos desta *Oficina Final com Avaliações dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas*, bem como promoverão conjuntamente:

- *A II Exposição e Feira de Saberes e Utilizações de Plantas Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga; e*
- *A II Celebração de Trocas de Sementes, de Materiais de Propagações Vegetativas, de Mudas de Plantas Medicinais e de Produtos Fitoterápicos Tradicionais da Caatinga.*

O Relatório Final com Avaliações dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, terão obrigatoriamente os seguintes conteúdos e os respectivos documentos:

#### **Conteúdos obrigatórios do Relatório Final de Avaliações dos Progressos:**

- a.** Introdução;
- b.** Objetivos – Geral e Específicos;
- c.** Metodologia e instrumentos;
- d.** Resumo dos conteúdos abordados em cada um dos Diagnósticos dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas;
- e.** Relatoria da realização da oficina com o resumo do conteúdo abordado;
- f.** Avaliação do progresso dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas apoiados e resultados alcançados ao longo de todo o processo de apoio às Cadeias de Valor de Fitoterápicos;
- g.** Registro dos obstáculos e dos desafios encontrados e as superações alcançadas;

- h. Registro e as descrições analíticas das boas práticas, das lições aprendidas, das iniciativas bem sucedidas e das experiências de referência, relacionadas a algum, mais de um ou todos os SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, em especial aquela que tenham potencial de replicação;
- i. Indicação de Atores Sociais Estratégicos, para a continuidade do fortalecimento e a sustentabilidade das quatro Organizações de Base e dos seus respectivos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas;
- j. Análise crítica sobre os processos de apoio aos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, e os monitoramentos das implementações, com as decisões e os encaminhamentos aprovados;
- l. Proposições, conclusões e encaminhamentos;
- m. Avaliação coletiva das/os participantes de cada um dos SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas, e desta Oficina Final como um todo; e
- n. Bibliografia utilizada.

**Ter-se-á os seguintes Anexos:**

- I. Lista de presença com os nomes, os documentos e outros dados das/os participantes;
- II. Registro fotográfico das atividades, com participantes;
- III. Powerpoints, vídeos e outros documentos audiovisuais que serão utilizados; e
- IV. Materiais de apoio metodológico e didático, e publicações que serão utilizados e/ou entregues aos participantes.

**Os Documentos que comporão este Décimo Primeiro Produto, são:**

- Doc. 13.1.** *Os Relatório Final com Avaliações dos Progressos dos quatro SSEPs/APLs e suas CV-FTs nas Caatingas;*
- Doc. 13.2.** *O Relatório e portfólio da II Exposição e Feira de Saberes e Utilizações de Plantas Mediciniais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais das Caatingas;*
- Doc. 13.3.** *O Relatório e portfólio da II Celebração de Trocas de Sementes, de Materiais de Propagações Vegetativas, de Mudas de Plantas Mediciniais e de Produtos Fitoterápicos Tradicionais das Caatingas; e*
- Doc. 13.4.** *Os escaneamentos das Agendhas de Fitoterápicos Tradicionais para o*

*Bem Viver nas Caatingas*, com anotações do 786º ao 905º dia.

**Apresentação do Décimo Terceiro Produto:**

***Os Relatórios Finais com as Avaliações de Progressos dos quatro Sistemas Socioetnoproductivos (SSEPs), seus Arranjos Productivos Locais (APLs) e suas Cadeias de Valor de Fitoterápicos Tradicionais (CV-FTs) das Caatingas, deverão ser encaminhados no 905º dia, em 23 de outubro de 2024.***

**ASSESSORIA E GESTÃO EM ESTUDOS DA NATUREZA,  
DESENVOLVIMENTO HUMANO E AGROECOLOGIA - AGENDHA**

**PLANO DE TRABALHO**

**Projeto de Desenvolvimento Sustentável de Cadeias de Valor de Plantas  
Medicinais e seus Produtos Fitoterápicos Tradicionais do Bioma Caatinga**

**ANEXO 1**

**PROPOSTA MÍNIMA DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA A SELEÇÃO.**

**Detalhamentos da Chamada Pública**

**Produto previsto em 70 dias após a assinatura do Contrato**

**Critérios de Elegibilidade das Organizações da Sociedade Civil – OSC:**

Nesta Chamada Pública, somente poderão participar Organizações da Sociedade Civil (OSC), que são regidas pela Lei 13.019, de 31 de julho de 2014, que necessariamente, estejam em dia com as suas obrigações legais e que apresentem todas as documentações comprobatórias, abaixo mencionadas, sendo esta exigência de caráter classificatório e eliminatório.

As OSCs e Cooperativas que se classificarem nesta etapa de avaliação, avançarão para a próxima etapa, na qual ocorrerá a avaliação e classificação das Propostas Técnicas e Financeiras.

**Para participar desta seleção, precisar-se-á apresentar a seguinte documentação:**

- Comprovação de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, para demonstração de que a OSC (OSC), não possui fins lucrativos e que existe há no mínimo há 5 anos, por meio da apresentação da cópia digital do CNPJ, demonstrando a regularidade no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (documento que deve ser obtido no site da Secretaria da Receita Federal – [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)).
- Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (documento que deve ser obtido no site da Secretaria da Receita Federal – [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br));
- Certidão Negativa da Justiça Federal (documento que deve ser obtido no site <https://www.cjf.jus.br/cjf/certidao-negativa>);

- Certidão Negativa de Débito Estadual (documento que deve ser obtido no site da Dívida Ativa da Secretaria da Fazenda Estadual, de cada estado);
- Certidão Negativa de Débito Municipal (documento que deve ser obtido no site da Dívida Ativa, da Secretaria da Fazenda Municipal, ou diretamente na Prefeitura de cada Município);

- Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, documento que deve ser obtido no site <https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – TST (documento que deve ser obtido no site <https://www.tst.jus.br/certidao1>);
- Comprovação do endereço completo da OSC;
- Informações sobre a/o Responsável Legal pela OSC, apresentando o seu nome completo e a comprovação do seu endereço completo;
- Portfólio da OSC, contendo o seu histórico e principais projetos já realizados e em desenvolvimento, devidamente comprovados com os respectivos Contratos ou por referentes declarações oficiais;
- Ato Constitutivo ou Ata de Fundação, há no mínimo 5 anos, com apresentação da cópia digital do registro em cartório, com autenticação; e
- Ata de Eleição da atual Diretoria e do Conselho Fiscal em exercício, com apresentação da cópia digital do registro em cartório, com autenticação.

**Observação: Em todos os casos em que a documentação solicitada tenha validade de prazo reduzido, de no máximo 90 (noventa) dias, as mesmas deverão ser apresentadas, preferencialmente com data de no máximo três dias ou 72 (setenta e duas) horas, antes da data de inscrição para este processo seletivo.**

Nesta *Etapa de Análise da Documentação*, serão verificados todos os documentos solicitados, como processo de caráter eliminatório, pela Comissão de Seleção Administrativa, formada pelo representante da AGENDHA, um/a do PNUD e um/a do DPG/MMA.

Esta Comissão de Seleção poderá proceder pedido de Diligência, com prazo de 24 horas, para solicitar até três atualizações de documentos, que estejam com datas

vencidas ou com vencimentos no período previsto para a conclusão deste processo de seleção.

### **Seleção e classificação dos projetos das OSCs:**

As propostas que forem aprovadas na *Etapa de Análise da Documentação*, passarão para a Etapa de avaliação Técnica/Metodológica e Orçamentária/Financeira de todos os projetos que avançaram para esta segunda fase, com a devida verificação do detalhamento e da coerência dos Cronogramas Técnico e Financeiro.

Através da utilização dos Critérios de Pontuação para a classificação das propostas que serão elaboradas e definidas pelas Coordenações Técnica; Administrativa e Financeira; e de Metodologia e Ecopedagogia da AGENDHA, como a Instituição Parte Responsável do Projeto, em conjunto com as representações das áreas técnicas/metodológicas e econômica/financeira do PNUD e do DPG/MMA.

A Comissão de Seleção, realizará a avaliação e definirá a devida pontuação das propostas habilitadas, selecionando-as e classificando-as em ordem decrescente, sendo selecionada para a assinatura dos contratos, as quatro OSCs melhor colocadas.

Na chamada que será elaborada, conterá uma tabela com os critérios de pontuação, que conterão nos seus quadros, as descrições necessárias para a avaliação desta etapa, assim com ocorrerá quanto à documentação para comprovação e suas respectivas pontuações.

Este quadro norteará as avaliações, e conterá, por exemplo, mas não necessariamente nesta sequência:

- a maturidade institucional da proponente;
- a experiência relacionada a execução de projetos, como convênios, contratos e demais formatos de contratação, formalizadas e firmados com Organismos Públicos Governamentais, fundações, iniciativa privada, dentre outros, (projetos com experiências correlatas ao objeto da chamada terão maior pontuação);
- a experiência sobre a comercialização de produtos (projetos que demonstrem, com a devida comprovação, experiência com a comercialização de plantas medicinais e produtos fitoterápicos tradicionais, terão maior pontuação);
- a aderência da proposta de trabalho, quanto ao proposto no Termo de Referência;
- a qualidade técnica da proposta;
- a qualificação das/os profissionais que atuarão no Projeto;
- a existência de mulheres, juventude e LGBTQIA+, no quadro de associadas/os ou cooperadas/os, na diretoria, conselho fiscal e outras instâncias organizativas da OSC;
- ao valor da contrapartida apresentada pelas proponentes; e

outros critérios se sejam avaliados pertinentes na elaboração da chamada.

**Critérios de desempate:**

Os critérios de desempate dar-se-ão, considerando-se os seguintes aspectos (cuja sequência precisa ser definida conjuntamente):

- Proposta Técnica melhor classificada;
- Proposta com maior quantidade de projetos firmados com Organismos Públicos Governamentais, fundações, iniciativa privada, dentre outros, desenvolvidos no bioma Caatinga;
- Proposta que demonstre maior experiência com comercialização, especialmente de plantas medicinais e produtos fitoterápicos tradicionais; e
- Proposta que demonstre a existência de mulheres, juventude e LGBTQIA+, no quadro de associadas/os ou cooperadas/os, na diretoria, no conselho fiscal e outras instâncias organizativas da OSC.

**Os locais de divulgação dos editais das chamadas públicas e documentos para habilitação dos projetos:**

A AGENDHA realizará a divulgação do Edital, assim como seus anexos, no site e nas redes sociais da instituição, no site e redes sociais de instituições parceiras, a exemplo do ISPN, no site do PNUD, no site do MMA e em quaisquer mídias que possam ser oportunas para disseminação do Edital.

**Proposta do canal para o apoio e a orientação às OSCs, sobre a submissão dos projetos, tanto em relação às elaborações das propostas, quanto à organização da documentação obrigatória:**

Será disponibilizado o e-mail [agendha.chamada@gmail.com](mailto:agendha.chamada@gmail.com) para ser o mecanismo de comunicação entre a AGENDHA, as OSCs e as Cooperativas interessadas em participar do processo de chamamento público. Por este e-mail, serão respondidas todas as dúvidas sobre todo o processo desta Chamada Pública.

A AGENDHA, em combinação com o PNUD e o DPG/MMA, também proporá uma data e horário para a realização de uma reunião virtual com as organizações interessadas em participar deste processo de seleção por Chamada Pública, com o intuito de esclarecer e orientar todas as organizações interessadas em elaborar propostas.